



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

BANCO DE ATIVIDADES

Volume 1_2023

9º ano do Ensino Fundamental



Apresentação

Antes mesmo da Covid-19, o Brasil já enfrentava graves desafios educacionais. Durante os anos de 2020 e 2021, nos deparamos com a Pandemia, o que acarretou graves danos ao ensino-aprendizagem dos estudantes devido ao isolamento social.

Em 2022, o grande desafio foi mitigar os impactos do ensino remoto e otimizar o aprendizado dos estudantes. Ações com esses objetivos não caracterizam estudos de recuperação, já que muitos estudantes sequer tiveram a oportunidade de aprender durante o isolamento social. Tais ações devem ser constituídas a partir de intencionalidades pedagógicas, com finalidade de recomposição da aprendizagem.

Quando se fala em recomposição de aprendizagens, o foco é garantir a construção de conhecimentos que ajudem a desenvolver competências e habilidades, de acordo com o ano escolar em que os alunos estão matriculados. Para tanto, é preciso fazer uma seleção das habilidades que devem ser trabalhadas ao longo do ano letivo.

Nesse sentido, A Assessoria Especial em Tempo Integral – AETI estruturou este banco de atividades, dividido em duas partes: na primeira, são retomados alguns conceitos e/ou definições, importantes para se entender a relação entre as avaliações externas e o fazer do professor; na segunda, são apresentadas sugestões de atividades, propostas na forma de itens, conforme a matriz de descritores do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb.



ALGUNS CONCEITOS E/OU DEFINIÇÕES

O fazer pedagógico, em função de sua dinamicidade, requer que seja feita, de forma regular, revisitações a alguns conceitos e/ou definições referentes ao ensinar e ao aprender, fundamentais para que sejam desenvolvidas práticas exitosas nas escolas. Apresentamos, a seguir, alguns deles:

1- Avaliação

O Regimento Comum das Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo, em seu Art. 151, diz que “A avaliação constitui um dos elementos para a reflexão e transformação da prática escolar e tem como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino”. Dessa forma, a avaliação escolar corresponde a um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem que busca comparar o que foi adquirido com o que se pretende alcançar. Para alinharmos nossas orientações, faremos a seguinte distinção:

- **Avaliações internas:** são elaboradas em conformidade com o planejamento da escola e com o Plano de Ensino do Professor e buscam verificar a aprendizagem do estudante. Por meio do mapeamento dos problemas de aprendizagem diagnosticados, é possível que os professores e a equipe gestora realizem a correção de rotas nas intervenções pedagógicas na escola, ao longo do ano letivo, visando a tornar o processo de aprendizagem mais efetivo e equânime.

- **Avaliações externas:** são realizadas por agentes externos à escola aplicadas em larga escala. Os resultados de desempenho obtidos por meio dessas avaliações fornecem elementos para a formulação e o monitoramento de políticas públicas e para o redirecionamento de práticas pedagógicas. Alguns exemplos de avaliações externas: Prova Brasil/Saeb e Paebes.

Pode-se, então, inferir que as avaliações têm como objetivo diagnosticar como a escola e o professor estão contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes. Assim, por meio delas, é possível analisar os resultados (quantitativos e qualitativos) obtidos para perceber se os objetivos propostos foram alcançados. Um resultado quantitativo é o que pode ser mensurado por meio das notas e de informações. Já o resultado qualitativo refere-se ao produto do processo de ensino e de aprendizagem, sendo observado de forma contínua e global. Assim, o trabalho docente pode ser reorientado. Pode-se, então, afirmar que a avaliação é uma reflexão a respeito do processo educativo, que abrange, principalmente, o ensino e a aprendizagem.

2- Currículo

Currículo é o documento elaborado pelas esferas centrais para orientar o trabalho da escola, indicando as aprendizagens que os estudantes devem desenvolver. Esse documento apoia o professor no cotidiano escolar, pois é a referência mais contextualizada para construção de avaliações, elaboração de aulas e definições das habilidades e competências que precisam ser trabalhadas em cada ano/série.

O Currículo do Espírito Santo foi elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, **documento orientador**, que define as **aprendizagens essenciais** de toda a Educação Básica. Esse documento apoia, como diretriz norteadora, as Secretarias de Educação na elaboração de seus Currículos.

De acordo com a BNCC, as habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. As competências, por sua vez, são definidas como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.



3- Matriz de Referência

Matriz de Referência é o documento que explicita os descritores de habilidades que são esperadas dos estudantes em diferentes etapas de escolarização e que podem ser aferidas em testes padronizados de desempenho. Ilustramos, a seguir, a constituição da matriz de Referência Saeb:



A partir dos conceitos e/ou definições apresentados, é possível fazer a seguinte correlação:



Após isso, vamos partir para a abordagem da matriz de referência de Língua Portuguesa do Saeb...

A Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é composta por seis tópicos:

- I. Procedimentos de leitura;
- II. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto;
- III. Relação entre textos;
- IV. Coerência e coesão no processamento do texto;
- V. Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido e
- VI. Variação linguística.



Dentro de cada um desses tópicos estão agrupados os descritores, compostos pelos códigos (D1, D5, D18 etc.) e pela descrição da habilidade contemplada por cada código (“Localizar informações explícitas em um texto”, por exemplo).

Segue a Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB para o 9º ano do Ensino Fundamental:

| I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA | |
|--|---|
| D1 | Localizar informações explícitas em um texto. |
| D3 | Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. |
| D4 | Inferir uma informação implícita em um texto. |
| D6 | Identificar o tema de um texto. |
| D14 | Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. |
| II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO | |
| D5 | Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.). |
| D12 | Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. |
| III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS | |
| D20 | Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. |
| D21 | Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. |
| IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO | |
| D2 | Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. |
| D7 | Identificar a tese de um texto. |
| D8 | Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. |
| D9 | Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto. |
| D10 | Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. |
| D11 | Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto. |
| D15 | Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. |
| V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO | |
| D16 | Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. |
| D17 | Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. |
| D18 | Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. |
| D19 | Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos. |
| VI. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA | |
| D13 | Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. |

4- Item

O item é uma questão utilizada nos testes das avaliações em larga escala (Saeb, Paebes, Enem etc.). Ele se caracteriza por avaliar uma única habilidade, indicada por um descritor da Matriz de Referência do teste.



O item é formado pelos seguintes componentes:



| | |
|-------------|---|
| ENUNCIADO | Estímulo para que o estudante mobilize recursos cognitivos, visando solucionar o problema apresentado. |
| SUPORTE | Texto curto (máximo 15 linhas), imagem e/ou outros recursos que servem de base para a resolução, com a respectiva fonte e data de consulta. |
| COMANDO | Texto necessariamente relacionado à habilidade que se deseja avaliar, delimitando com clareza a tarefa a ser realizada. |
| DISTRATORES | Alternativas incorretas, mas plausíveis. Referem-se a raciocínios possíveis. |
| GABARITO | Alternativa correta. |

(FONTE:
<https://avaliacaoemontoramentoespíritosanto.caeddigital.net/resources/arquivos/colecoes/2021/PAEBES2021RELPT.pdf>)

Exemplo de resolução de um item do Saeb:

| DESCRITOR | CÓDIGOS |
|---|----------------------|
| TÓPICO: COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. | D10 – no Saeb |
| Conhecimento prévio necessário: análise da estrutura textual (cenário, problema, meta, ação, resultados, resolução e tema). Análise dos elementos constituintes da narrativa: narrador, personagem, espaço, tempo, problema/solução. | |



Leia o texto abaixo:

A herança

Tenho muito carinho pelo meu telefone fixo. E **isso** desde os tempos em que ele não era chamado de telefone fixo, mas apenas de telefone. Embora eu perceba que ele não seja lá tão fixo assim, já que circula com desenvoltura pela casa toda.

Meu pai não foi homem de muitas posses [...] nunca comprou nada, com raras exceções, nada que pudesse ficar, por exemplo, como herança. Entre as exceções, havia um telefone. [...] Era isso que eu queria dizer. Ganhei de herança do meu pai um telefone. (...)

E é essa linha que eu vejo agora vivendo seus últimos dias. De pouco me serve aquele telefone fixo. Amigos, colegas, parentes, propostas de trabalho, chateações de *telemarketing* - tudo chega a mim pelo telefone celular.

XEXEO, Artur. Revista O Globo, n. 316, 15 ago. 2010 (P120356ES_SUP)

(P120357ES) No trecho "E **isso** desde os tempos em que..." o pronome destacado retoma o trecho:

- A) "Tenho muito carinho pelo meu telefone fixo."
- B) "... os tempos em que ele não era chamado de telefone fixo".
- C) "Embora eu perceba que ele não seja lá tão fixo assim".
- D) "... já que circula com desenvoltura pela casa toda."
- E) "Meu pai não foi homem de muitas posses...".

Resolução comentada:

GABARITO: A

Este item avalia a habilidade de estabelecer relações entre partes de um texto. Essa habilidade pode apresentar níveis de complexidade que se relacionam, por exemplo, ao tipo de marca linguística utilizada para fazer a retomada, ou seja, trata-se de um pronome pessoal reto ou oblíquo, de um pronome possessivo ou demonstrativo, assim como de uma posição (proximidade do termo retomado), ou de uma substituição lexical, assim como o tipo de informação retomada (ser ou ideia).

De modo bem específico, avalia-se a capacidade de realizar operações de retomada de informação por meio do emprego de um pronome demonstrativo com valor neutro.

Os estudantes que assinalaram a **alternativa A**, o gabarito, conseguiram acompanhar a progressão textual, reconhecendo que o pronome em destaque retoma a ideia presente no período que antecede aquele no qual o pronome se encontra.

Os alunos que marcaram as **alternativas B, C, D e E** ainda não desenvolveram a habilidade avaliada, pois, apesar de o pronome "isso" poder remeter a algo que lhe segue (referência catafórica), neste item tem-se uma situação de retomada por meio de anáfora. Esses alunos ainda têm dificuldade em acompanhar a progressão das informações no texto e estabelecer relações entre suas partes.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|---------------------|
| TÓPICO: PROCEDIMENTOS DE LEITURA Localizar informações explícitas em um texto | D1 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: fluência em leitura e entendimento de diversos tipos de texto para seleção das informações explícitas presentes no texto. Registro de palavras-chave.</i> | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.

Mês de carnaval e de vindima no sul do País

Mal dá tempo de recuperar-se dos exageros gastronômicos e baladeiros do fim de ano e, em fevereiro, o calendário marca a festa brasileira por excelência: o carnaval, que começa oficialmente no dia 13. Conhecido em todo o mundo, o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro tem cada vez mais enfrentado a concorrência acirrada de festas de outros lugares, como os trios elétricos de Salvador (e o pós-carnaval de Porto Seguro), os blocos – a exemplo do Galo da Madrugada, que, ao som do frevo, maracatu, ciranda, coco e manguebeat, entre outros ritmos locais, arrastam multidões no Recife, e o desfile dos bonecos gigantes em Olinda, também em Pernambuco. Em Minas Gerais, cidades históricas, como Ouro Preto e Diamantina, atraem muitos jovens. Na primeira, as repúblicas estudantis comandam a folia, seja organizando a saída de blocos que chegam a contar com 2 mil integrantes, como o Do Caixão e Nau Sem Rumo, seja com festas nas próprias repúblicas. Em Diamantina, bandas como a Bartucada e o Bat Caverna, que fazem versões cheias de suingue de todo tipo de música, destacam-se na programação, que também inclui desfile de blocos e de batuques pelo centro histórico.

Revista *Viaje Bem*, Ano 8, no 105, fevereiro 2010, p. 30. Fragmento.

De acordo com esse texto, o bloco Do Caixão sai nas ruas de

- A) Porto Seguro.
- B) Recife.
- C) Ouro Preto.
- D) Diamantina.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.

O começo da humanidade

Não existia gente no mundo, apenas um homem chamado Toba com sua mulher.

Plantavam macaxeira, milho, batatas, banana, mamão.

Fora a roça deles, tudo era natureza, sem plantação alguma. Eram só os dois, sozinhos.



Nem sequer bichos havia; só a cutia e o nambu-relógio.

Toba debulhava o milho e fazia montinhos.

Um dia viu que a colheita estava desaparecendo. Imaginando que o ladrão podia ser a cutia, se não fosse a tanajura ou a saúva, fez uma tocaia para espreitá-la, bem de madrugada.

Em vez de cutia, viu que era gente, debaixo da terra, que esticava a mão por um buraco para roubar seu milho. Toba conseguia ouvir conversas no subterrâneo, pessoas brigando para ver quem poria primeiro a mão para surrupiar o milho.

A saída do mundo subterrâneo era um buraco tampado por uma rocha pesadíssima.

Toba fez força e conseguiu levantá-la para as pessoas saírem; mas tinha que ficar segurando o peso imenso, apressando o povo enquanto sustentava a rocha.

As pessoas foram saindo...

MINDIN, Betty. *O primeiro homem*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. p. 13-6. Col. Mitos do Mundo. Fragmento.

De acordo com esse texto, no começo da humanidade a Terra era habitada por

- A) uma saúva e uma tanajura.
- B) uma cutia.
- C) um homem, Toba, e sua mulher.
- D) um homem, Toba.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.



Fonte: <http://www.piadascurtas.net.br/pitura-a-domicilio> (ultimo acesso em 18/11/2011)

Na placa o autor se precipitou informando um anúncio obvio. Onde

- A) pintura não se pode ser a domicilio.
- B) domicilio é apenas na casa do pintor.
- C) se vai fazer a pintura já é a domicilio.
- D) há erro, que pintura não é a domicilio.



QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

O tempo não apaga

Há alguns anos, quase todo dia de manhã, quando eu abria o portão para ir ao trabalho, via um garotinho sorridente que passava por mim, a caminho da escola, e eu correspondia o sorriso sem palavras. Certo dia muito frio, percebi que ele estava de tênis, mas sem meias, apenas com uma calça curta e uma blusinha de uniforme. Perguntei se poderia lhe dar algumas roupas dos meus filhos, e ele, todo feliz, disse que precisava apenas de meias, mas que seu irmão precisava do restante. Combinei que no dia seguinte, quando ele passasse, lhe entregaria o material. Juntei todas as meias que pude, de todos os tamanhos e cores e dito e feito: com um “muito obrigado, senhora”, ele se foi. De vez em quando, ainda o via, mas com o passar do tempo não o vi mais... Até que certo dia a campainha soou e fui atender. Era um rapaz alto, mas aquele sorriso era o mesmo, me agradecendo mais uma vez pelas “meias” e, com um cesto de verduras verdinhas, me fez chorar... Ele me contou que as meias duraram muitos anos e em momento algum esqueceu o meu gesto. Às vezes, uma atitude tão simples faz toda a diferença na vida de alguém.

Seleções. Jan. 2011. p. 60.

No final desse texto, o rapaz demonstrou ser

- A) agradecido.
- B) debochado.
- C) divertido.
- D) orgulhoso.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo:

Prezado Senhor,

Somos alunos do Colégio Tomé de Souza e temos interesse em assuntos relacionados a aspectos históricos de nosso país, principalmente os relacionados ao cotidiano de nossa História, como era o dia a dia das pessoas, como eram as escolas, a relação entre pais e filhos etc. Vínhamos acompanhando regularmente os suplementos publicados por esse importante jornal. Mas agora não encontramos mais os artigos tão interessantes. Por isso, resolvemos escrever-lhe e solicitar mais matérias a respeito.

O tema de interesse dos alunos é:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

- A) cotidiano.
- B) escola.
- C) História do Brasil.
- D) relação entre pais e filhos.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|--------------|
| TÓPICO: COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. | D2 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: relações textuais indicadas por expressões conectoras (conjunções, preposições, advérbios, pronomes e outras).</i> | |

QUESTÃO 01

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Minha bicicleta

Sérgio Caparelli

Com minha bici no horizonte
eu roubo a lua e pesco o sol.
pra enfeitar Com minha bici
a minha rua. caio e não dói
Com minha bici eu sou um herói.
dou nó no vento Com minha bici
e até fantasma eu vou a fundo
eu espavento. pelas estradas
Com minha bici do fim do mundo.
jogo o anzol Com minha bici...

CAPARELLI, Sergio. *Tigres no quintal*. Porto Alegre, Kuarup, 1990.

A repetição do verso “**Com minha bici**” reforça

- A) a ideia de velocidade das brincadeiras infantis do eu do texto.
- B) a sensação de que a bicicleta é um objeto mágico para o eu do texto.
- C) a visão infantil do eu do texto frente aos problemas da vida.
- D) a necessidade de uso da bicicleta como meio de transporte.

QUESTÃO 02

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Dois e Dois são Quatro

Ferreira Gullar

Como dois e dois são quatro

Sei que a vida vale a pena



Embora o pão seja caro

E a liberdade pequena

Como teus olhos são claros

E a tua pele, morena

como é azul o oceano

E a lagoa, serena

Como um tempo de alegria

Por trás do terror me acena

E a noite carrega o dia

No seu colo de açucena

— sei que dois e dois são quatro

sei que a vida vale a pena

mesmo que o pão seja caro

e a liberdade pequena.

Fonte: http://www.pensador.info/autor/Ferreira_Gullar/

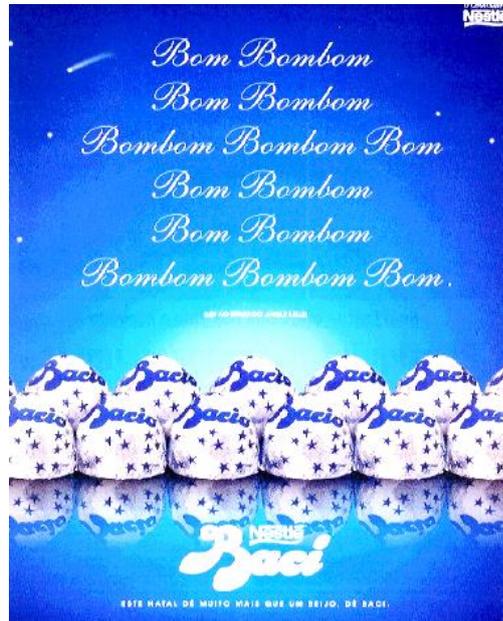
A repetição da expressão “como dois e dois são quatro” no primeiro verso das estrofes 1 e 4 e no título do poema reforça a ideia de

- A) certeza absoluta de que vale a pena viver.
- B) esperança frente às dificuldades da vida.
- C) facilidade para conseguir o pão de cada dia.
- D) certeza da necessidade de lutar pela liberdade.



QUESTÃO 03

Leia o texto para responder a questão a seguir:



O texto publicitário abaixo é composto da repetição da palavra "**bom**".

Esse recurso é utilizado para

- A) provocar uma sensação de relaxamento dos sentidos.
- B) imitar uma conhecida canção de natal com o bombom.
- C) enfatizar que o bombom é bom presente de natal.
- D) reproduzir a sonoridade de tambores batendo.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

Os animais vivem se mexendo

Há animais que batem as asas e conseguem se mover no ar.

O gavião voa alto, calmo, olhando lá de cima o que está no chão. De repente, muda o voo e mergulha no ar para agarrar o que comer. A borboleta voa um pouco e pousa aqui, voa mais um pouco e pousa ali, voa de novo e pousa cá, mais um pouquinho e pousa lá. O beija-flor voa de flor em flor e bate tão depressa as asas que pode até parar no ar. A libélula quando voa parece planar, suas asinhas vibram sobre as águas tranquilas.

FERREIRA, Marina Baird. Os animais vivem se mexendo. In: *O Aurélio com a turma da Mônica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,



No Texto, no trecho “...suas asinhas vibram sobre as águas tranquilas.”, a expressão destacada indica que as asinhas pertencem

- A) ao gavião.
- B) à borboleta.
- C) ao beija-flor.
- D) à libélula.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

Robôs inteligentes

Para os cientistas, robôs são máquinas planejadas para executar funções como se fossem pessoas. Os robôs podem, por exemplo, se movimentar por meio de rodas ou esteiras, desviar de obstáculos, usar garras ou guindastes para pegar objetos e transportá-los de um local para outro ou encaixá-los em algum lugar. Também fazem cálculos, chutam coisas e tiram fotos ou recolhem imagens de um ambiente ou de algo que está sendo pesquisado.

Hoje, já são utilizados para brincar, construir carros, investigar vulcões e até viajar pelo espaço bisbilhotando outros planetas.

O grande desafio dos especialistas é criar robôs que possam raciocinar e consigam encontrar soluções para novos desafios, como se tivessem inteligência própria. [...]

Disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/ciencia/maquinas/conteudo_90106.shtml>. Acesso em: 26 mar. 2011.Fragmento.

Esse texto serve para

- A) contar um acontecimento.
- B) dar uma informação.
- C) ensinar a fazer um brinquedo.
- D) vender um produto.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|---------------------|
| TÓPICO: PROCEDIMENTOS DE LEITURA Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. | D3 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: estudo do vocabulário desconhecido a partir de inferência ou consulta a dicionário.</i> | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo:

Bucolismo

Bucolismo é o termo utilizado para designar uma espécie de poesia pastoral, que descreve a qualidade ou o caráter dos costumes rurais, exaltando as belezas da vida campestre e da natureza, característica do Arcadismo. A base material do progresso consubstanciava-se nas cidades. Mudava o mundo, modernizavam-se as cidades e, conseqüentemente, redobravam os problemas dos conglomerados urbanos. A natureza acenava com a ordem nos prados e nos campos, os indivíduos resgatavam sentimentos corroídos pelo progresso. Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino. Eles tinham preferência pela vida nos campos, próxima à natureza.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Bucolismo>>. Acesso em: 6 abr. 2014. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Os árcades buscavam uma vida simples, bucólica, longe do burburinho citadino.”, a palavra destacada tem o sentido de

- A) agitação.
- B) buzina.
- C) cansaço.
- D) sussurro.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo:

Realidade com muita fantasia

Nascido em 1937, o gaúcho Moacyr Scliar é um homem versátil: médico e escritor, igualmente atuante nas duas áreas. Dono de uma obra literária extensa, é ainda um biógrafo de mão cheia e colaborador assíduo de diversos jornais brasileiros. Seus livros para jovens e adultos são sucesso de público e de crítica e alguns já foram publicados no exterior.

Muito atento às situações-limite que desagradam à vida humana, Scliar combina em seus textos indícios de uma realidade bastante concreta com cenas absolutamente fantásticas. A convivência entre realismo e fantasia é harmoniosa e dela nascem os desfechos surpreendentes das histórias.



Em sua obra, são freqüentes questões de identidade judaica, do cotidiano da medicina e do mundo da mídia, como, por exemplo, acontece no conto “O dia em que matamos James Cagney”.

Para Gostar de Ler, volume 27. Histórias sobre Ética. Ática, 1999.

A expressão sublinhada em “é ainda um biógrafo de mão cheia” (1º parágrafo) significa que Scliar é

- A) crítico e detalhista.
- B) criativo e inseqüente.
- C) habilidoso e talentoso.
- D) inteligente e ultrapassado.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo:

O Sapo

Era uma vez um lindo príncipe por quem todas as moças se apaixonavam. Por ele também se apaixonou a bruxa horrenda que o pediu em casamento. O príncipe nem ligou e a bruxa ficou muito brava. "Se não vai casar comigo não vai se casar com ninguém mais!" Olhou fundo nos olhos dele e disse: "Você vai virar um sapo!" Ao ouvir esta palavra o príncipe sentiu estremeção. Teve medo. Acreditou. E ele virou aquilo que a palavra feitiço tinha dito. Sapo. Virou um sapo.

ALVES, Rubem. *A Alegria de Ensinar*. Ars Poética, 1994.

No trecho "O príncipe NEM LIGOU e a bruxa ficou muito brava", a expressão destacada significa que:

- A) não deu atenção ao pedido de casamento.
- B) não entendeu o pedido de casamento.
- C) não respondeu à bruxa.
- D) não acreditou na bruxa.



QUESTÃO 04

Leia o texto para responder a questão abaixo:



www.custodio.net

O uso da expressão “*finalmente*”, no primeiro quadrinho, indica que a arrumação foi:

- A) completa.
- B) corrida.
- C) demorada.
- D) ma feita.



QUESTÃO 05

Leia o texto para responder a questão a seguir:



Para causar o humor no texto, seu produtor se utiliza de um jogo de sentidos no uso da expressão “PETRÓLEO REFINADO”. Um dos sentidos possíveis para a palavra destacada é petróleo

- A) estruturado.
- B) mal humorado.
- C) diversificado.
- D) bem educado.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|---------------------|
| TÓPICO: PROCEDIMENTOS DE LEITURA Inferir uma informação implícita em um texto. | D4 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: fluência em leitura e entendimento de diversos tipos de texto para seleção das informações implícitas presentes no texto.</i> | |

QUESTÃO 01

O texto conta a história de um homem que “entrou pelo cano”.

O Homem que entrou pelo cano

Abriu a torneira e entrou pelo cano. A princípio incomodava-o a estreiteza do tubo. Depois se acostumou. E, com a água, foi seguindo. Andou quilômetros. Aqui e ali ouvia barulhos familiares. Vez ou outra um desvio, era uma seção que terminava em torneira.

Vários dias foi rodando, até que tudo se tornou monótono. O cano por dentro não era interessante.

No primeiro desvio, entrou. Vozes de mulher. Uma criança brincava. Então percebeu que as engrenagens giravam e caiu numa pia. À sua volta era um branco imenso, uma água límpida. E a cara da menina aparecia redonda e grande, a olhá-lo interessada. Ela gritou: “Mãe, tem um homem dentro da pia”.

Não obteve resposta. Esperou, tudo quieto. A menina se cansou, abriu o tampão e ele desceu pelo esgoto.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Cadeiras Proibidas. São Paulo: Global, 1988, p. 89.

O conto cria uma expectativa no leitor pela situação incomum criada pelo enredo. O resultado não foi o esperado porque:

- A) a menina agiu como se fosse um fato normal.
- B) o homem demonstrou pouco interesse em sair do cano.
- C) as engrenagens da tubulação não funcionaram.
- D) a mãe não manifestou nenhum interesse pelo fato.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo:

O Drama das Paixões Platônicas na Adolescência

Bruno foi aprovado por três dos sentidos de Camila: visão, olfato e audição. Por isso, ela precisa conquistá-lo de qualquer maneira. Matriculada na 8ª série, a garota está determinada a ganhar o gato do 3º ano do Ensino Médio e, para isso, conta com os



conselhos de Tati, uma especialista na arte da azaração. A tarefa não é simples, pois o moço só tem olhos para Lúcia - justo a maior "crânio" da escola.

E agora, o que fazer? Camila entra em dieta espartana e segue as leis da conquista elaboradas pela amiga.

Revista Escola, março 2004, p. 63

Pode-se deduzir do texto que Bruno:

- A) chama a atenção das meninas.
- B) é mestre na arte de conquistar.
- C) pode ser conquistado facilmente.
- D) tem muitos dotes intelectuais.

QUESTÃO 03

Leia o texto para responder a questão abaixo:

O FIM DE SAPOS, RÃS E PERERECAS

“Para muita gente, sapos, rãs e pererecas podem lá não ter graça. Mas os anfíbios são essenciais à vida de florestas, restingas e lagoas, só para citar alguns ambientes. E o problema é que estão desaparecendo sem que cientistas saibam explicar o porquê. O fenômeno é conhecido há anos, mas tem se agravado muito. Sobram explicações — vírus, redução de habitat e mudanças climáticas, por exemplo — mas ainda não há resposta para o mistério, cuja consequência é o aumento do desequilíbrio ambiental. Para tentar encontrar uma solução, cientistas começaram a se reunir no Rio.”

O Globo. Rio de Janeiro, 23/06/2003.

Ao se referir ao desaparecimento de sapos, rãs e pererecas, o texto alerta para

- A) o perigo de alguns ambientes ameaçados.
- B) a falta de explicação dos cientistas.
- C) as explicações do mistério da natureza.
- D) o perigo do desequilíbrio do meio ambiente.

QUESTÃO 04

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Viva o povo brasileiro

O país tem fama de não cuidar da ecologia. Vide as queimadas na Amazônia. Além disso, em reciclagem de vidros o Brasil foi reprovado num ranking do Instituto Worldwatch. Assim, parece soar estranho o país bater o recorde mundial em reciclagem de latas. De cada 100 latinhas de bebida, 65 voltam para a indústria. É que há 125.000 brasileiros suando na coleta de latas usadas. Esse exército de subempregados embolsou 80 milhões de dólares em 1998.

VEJA. São Paulo: Ed. Abril. Ano 32, nº 17, 28 abr. 1999.



O sucesso na reciclagem de latas tem como causa

- A) o problema das queimadas na Amazônia.
- B) a reciclagem nacional de vidros.
- C) o trabalho das pessoas subempregadas.
- D) o investimento em moeda estrangeira.

QUESTÃO 05

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Os Asteroides

Entre Marte e Júpiter encontramos uma faixa de pequenos corpos, provavelmente originados em explosões planetárias, que gravitam em torno do Sol. O maior destes asteroides pode ser visto a olho nu e recebe o nome de Vesta.

Calcula-se em mais de 1.600 o número de asteróides existentes.

NOVO ATLAS GEOGRÁFICO MUNDIAL. São Paulo: Editora MichelanyLtda, 1993.

De acordo com o texto, a definição de asteroide é

- A) Corpos formados por restos de planetas.
- B) Planetas situados entre Marte e Júpiter.
- C) Atividade de gravitar em torno do Sol.
- D) Explosões de gases existentes na Terra.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|--------------|
| TÓPICO: IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DE TEXTOS Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.) | D5 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: Conhecimento dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de linguagem não verbal em um texto.</i> | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.



SOUSA, Maurício de. Disponível em: <http://blogdosquadrinhos.blog.uol.com.br/arch2009-07-01_2009-07-31.html>. Acesso em: 29 dez. 2015.

De acordo com esse texto, o garoto pendurado no galho da árvore desejava que

- A) Zé Lelé conversasse com ele.
- B) Zé Lelé jogasse futebol.
- C) Zé Lelé lhe ajudasse a descer do galho.
- D) Zé Lelé também subisse no galho.



QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.arionaurocartuns.com.br/cartum49.shtml>>. Acesso em: 23 out. 2013.

De acordo com esse texto, o homem de terno se espantou porque

- A) encontrou o seu carro arranhado.
- B) ficou com medo de molhar a sua roupa.
- C) pensou que o rapaz fosse escorregar.
- D) viu o rapaz pisando no teto do carro.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.



Fonte: <http://planetamongo.wordpress.com/category/comics-quadrinhos/mafalda/> (ultimo acesso em 01/11/2011)

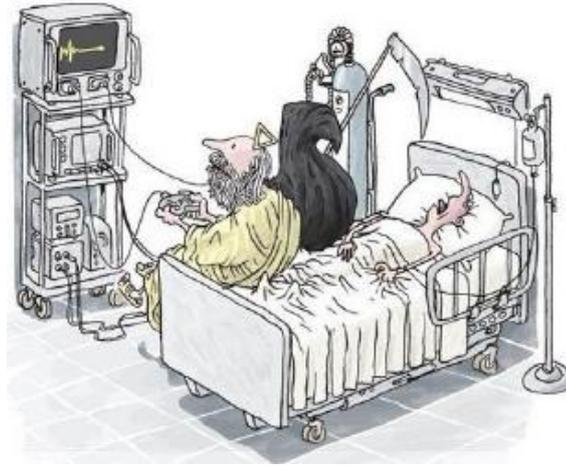
Mafalda faz gestos com significados emocionais, com isso conclui que Mafalda estar

- A) com medo, ela faz gestos de uma pessoa quando está assustada.
- B) com raiva, faz gestos onde não quer falar, ouvir e nem olhar.
- C) com desprezo, nos passa a sensação de mal estar.
- D) atenta ao que estar fazendo sem perceber sua auto-estima.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

JOGO DA VIDA



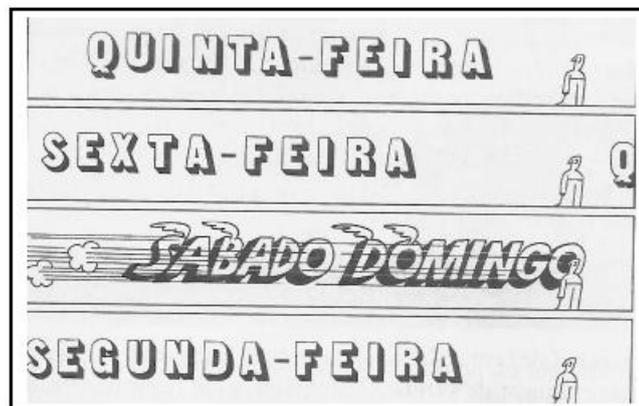
(Fonte: <http://www.osvigaristas.com.br/imagens/charges/jogo-da-vida-5677.html>)

Observando-se a imagem do monitor, é possível supor que

- A) o paciente se recuperou.
- B) o paciente morreu.
- C) o paciente não corre risco de morrer.
- D) o paciente não estava tão grave.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.



CAULOS Cereja, William Roberto; Magalhães, Thereza Cochar. Português-Linguagens.

No texto, as letras inclinadas, as nuvenzinhas rompidas, as asas e os traços usados na representação do sábado e do domingo sugerem

- A) serenidade.
- B) tempestade.
- C) tranquilidade.
- D) velocidade.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|--------------|
| TÓPICO: PROCEDIMENTOS DE LEITURA Identificar o tema de um texto | D6 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: Domínio de técnicas de análise da estrutura física textual (cenário, problema, meta, ação, resultados, resolução e tema) para localização ou construção do tema do texto em estudo.</i> | |

QUESTÃO 01

Leia o texto para responder a questão abaixo:

ASA BRANCA

Quando olhei a terra ardendo

Qual fogueira de São João

Eu perguntei a Deus do céu

Por que tamanha judiação.

Que brasileiro, que fornalha

Nem um pé de plantação

Por falta d'água, perdi meu gado

Morreu de sede meu alazão.

Inté mesmo a asa branca

Bateu asas do sertão

Entonce eu disse: adeus, Rosinha

Guarda contigo meu coração.

Hoje longe, muitas léguas

Numa triste solidão

Espero a chuva cair de novo

Pra mim voltar, ah! Pro meu sertão.

Quando o verde dos teus olhos

Se espalhar na plantação

Eu te asseguro, não chove não, viu



Que eu voltarei, viu, meu coração.

Luis Gonzaga e Humberto Teixeira. Luiz Gonzaga.

Vinil/CD, BMG. Brasil, 2001

Qual é o tema do texto?

- A) A solidão dos sertanejos
- B) a fauna sertaneja
- C) A seca do sertão.
- D) A vegetação do sertão.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo e responda à questão.

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

www.recreionline.com.br

O assunto tratado nesse texto é a

- A) relação entre homens e cães.
- B) profissão de zoológico
- C) amizade entre os animais.
- D) alimentação dos cães.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo e responda.

A bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. (...)

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.



- Como é que liga? – perguntou.
— Como, como é que liga? Não se liga.
O garoto procurou dentro do papel de embrulho.
— Não tem manual de instrução?
O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.
— Não precisa manual de instrução.
— O que é que ela faz?
— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.
— O quê?
— Controla, chuta...
— Ah, então é uma bola.
— Claro que é uma bola.
— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.
— Você pensou que fosse o quê?
— Nada não...

(Luis Fernando Veríssimo – Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, pp. 41-42.)

O tema do texto está presente em

- A) O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros.
B) Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai.
C) O garoto agradeceu, desembulhou a bola...
D) O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

Trabalho Infantil, uma realidade

Todos os dias, quando passamos pelos centros urbanos, nos deparamos com um triste fato da realidade. Crianças que ao invés de estarem na escola estão trabalhando, muitas vezes para sustentar os próprios pais. São trabalhos enfadonhos e mal remunerados, como vendedores de cocos, picolés, balas e jornais. Também há engraxates e vigias de carros.

Fonte: <http://www.revelacaoonline.uniube.br/a2002/cidade/infantil.html> (ultimo acesso 23/11/2011)

O tema abordado no texto trata do

- A) trabalho infantil, onde demonstra os riscos que essas crianças são expostas.
B) trabalho infantil, mostrando os tipos de empregos que são submetidas.
C) trabalho forçado, que na maioria são crianças.
D) trabalho forçado, que na minoria são crianças.

QUESTÃO 05



Leia o texto abaixo e responda.

O VÍRUS DA GRIPE PODE
ESTAR EM MUITOS LUGARES.
SÓ QUE VOCÊ NÃO VÊ.

Previna-se.

Lave as mãos com água e sabonete, especialmente depois de tossir ou espirrar.

Ao tossir ou espirrar, cubra o nariz e a boca com um lenço descartável.

Não compartilhe alimentos, copos, talhas ou objetos de uso pessoal.

Lave as mãos frequentemente.

NÃO USE MEDICAMENTOS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA.

www.es.gov.br
0800 4000 11010

Disponível em: <<http://www.portal.saude.gov.br/portal/saude>>. Acesso em: 28 mar. 10.

Qual é o assunto abordado nesse texto?

- A) A ação do vírus da gripe.
- B) A prevenção contra o vírus da gripe.
- C) A vacinação contra a gripe.
- D) A venda de remédios sem prescrição médica.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|---|---------------------|
| TÓPICO: COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS Identificar a tese de um texto. | D7 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: reconhecimento da tese e dos argumentos coerentes usados para sustentá-la.</i> | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.

Dor do lado

Uma das principais inimigas dos corredores, a dor aguda que aparece embaixo da costela, conhecida como dor desviada, dor do lado, dor de atleta, dor do baço entre outros nomes, costuma deixar muitos corredores com cara feia por causa do incômodo que causa. Quando o esforço físico é maior do que a capacidade do coração de aspirar todo o retorno do sangue venoso ao coração, gera, assim, um excesso de sangue pobre em oxigênio em alguns órgãos e causa dores ou desconfortos na região do fígado (lado direito do abdômen) ou no baço (no lado esquerdo). “Uma maneira bem eficaz de diminuir e até acabar com as dores é intensificar a respiração, insistindo em numerosas, fortes e prolongadas expirações, o que faz o corredor se conhecer melhor em atividade, proporcionando o conhecimento da respiração ideal”, explica Albuquerque.

Fonte: <http://www.melhoramiga.com.br/2010/07/conheca-as-causas-da-dor-de-lado-comum-em-corredores/> (ultimo acesso em 23/11/2011)

A ideia principal do texto é

- A) informar os tipos de dores que temos durante uma corrida.
- B) informar as dores que sentimos durante uma corrida.
- C) esclarecer os sintomas, causas e cura da dor desviada.
- D) esclarecer os métodos de dores que sentimos durante uma corrida.

QUESTÃO 02

Observe a imagem e responda.





De acordo com a leitura da imagem, a ideia defendida pelo texto é

- A) a má qualidade dos aparelhos eletrônicos.
- B) a violência na TV.
- C) a situação de pânico vivida pela sociedade atual.
- D) os conflitos cada vez mais crescentes no mundo.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

Para leitor, não há motivo para impedir uso de bermuda no trabalho

Vi uma reportagem nessa semana sobre um cidadão que foi trabalhar de saia no Rio de Janeiro porque no trabalho dele não é permitido para homens o uso de bermuda, e ele não estava mais aguentando o calor no escritório. [...]

O fato de a maioria das empresas brasileiras obrigarem os funcionários a usar calça é no mínimo ilógico. Somos um país tropical que importou os costumes de vestimenta oriundos de países europeus, de clima temperado. [...]

Como seria bom se mais empresários brasileiros tivessem a coragem de começar a mudar esse panorama e desenvolver uma cultura “made in Brazil”. Só vejo benefícios nisso:

1) É mais confortável para os funcionários, [...].

2) É mais barato para as empresas, pois poderiam ajustar os equipamentos de ar condicionado cerca de 2°C ou 3°C mais quente. Para um prédio grande, isso é uma economia de algumas centenas ou milhares de reais por mês.

Lembrando que não usar calça não significa andar esculhambado. É muito possível usar bermuda e camisa e estar alinhado. [...]

Oliver Abreu Küffner

De Munique (Alemanha)

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/meuolhar/2014/02/1408399-para-leitor-nao-ha-motivo-para-impedir-uso-debermuda-no-trabalho.shtml>>.

Acesso em: 31 jan. 2014.

Qual é a ideia defendida pelo autor desse texto?

- A) As empresas deveriam adaptar os costumes ao clima brasileiro.
- B) As vestimentas vindas da Europa são usadas no Brasil.
- C) Os cidadãos sofrem para trabalhar com o calor do Rio de Janeiro.
- D) Os homens devem ser autorizados a usar saias no verão.



QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

Integral ou desnatado?

A nutricionista Ana Beatriz Barrella [...] explica que a diferença entre leite integral, desnatado e semidesnatado está na redução da gordura. Adolescentes devem optar por integral, já que a gordura é um nutriente fundamental para o bom funcionamento do corpo e, se consumida dentro das quantidades recomendadas, desempenha diversas funções, que vão de dar energia a manter a temperatura corporal constante, além de proteger os órgãos vitais do corpo, entre outros benefícios.

Todateen. jan. 2011. Ano 16. n 182, p. 36. Fragmento.

A ideia defendida nesse texto é que

- A) a gordura deve ser consumida em medidas recomendadas para trazer benefícios à saúde.
- B) a gordura do leite integral é bastante reduzida em relação ao desnatado e ao semidesnatado.
- C) os adolescentes devem consumir leite integral para o bom funcionamento do corpo.
- D) os órgãos vitais necessitam de leite integral para que possam funcionar adequadamente.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir e responda.

“Há uma geração sem palavras”

A malhação física encanta a juventude com seus resultados estéticos e exteriores. O que pode ser bom. Mas seria ainda melhor se eles se preocupassem um pouco mais com os “músculos cerebrais”, porque, como diz o poeta e tradutor José Paulo Paes, “produzem satisfações infinitamente superiores”.

Fonte: Marili Ribeiro – Jornal do Brasil, caderno B, Rio de Janeiro, 28 de dez. 1996, p. 6.

No fragmento apresentado, o autor defende a tese de que

- A) A malhação física traz ótimos benefícios aos jovens.
- B) Os jovens devem se preocupar mais com o desenvolvimento intelectual.
- C) O poeta José Paulo Paes pertence a uma geração sem palavras.
- D) Malhar é uma atividade superior às atividades cerebrais.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|---|--------------|
| TÓPICO: COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. | D8 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: elementos constituintes do esquema argumentativo (tese, argumento, tema, ponto de vista).</i> | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo:

O que é ser adotado

Os alunos do primeiro ano, da professora Débora, discutiam a fotografia de uma família. Um menino na foto tinha os cabelos de cor diferente dos outros membros da família.

Um aluno sugeriu que ele talvez fosse adotado e uma garotinha disse:

- Sei tudo de filhos adotados porque sou adotada.
- O que é ser adotado? – outra criança perguntou.
- Quer dizer que você cresce no coração da mãe, em vez de crescer na barriga.

DOLAN, George. *Você Não Está Só*. Ediouro

O aluno sugeriu que a criança da foto tinha sido adotada porque:

- A) os cabelos dela eram diferentes.
- B) estava na foto da família.
- C) pertencia a uma família.
- D) cresceu na barriga da mãe.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.

Quem não tem namorado

Quem não tem namorado é alguém que tirou férias remuneradas de si mesmo. Namorado é a mais difícil das conquistas. Difícil porque namorado de verdade é muito raro. Necessita de adivinhação, de pele, saliva, lágrima, nuvem, quindim, brisa ou filosofia. Paquera, Gabeira, flerte, caso, relação amorosa, envolvimento, até paixão é fácil. Mas namorado mesmo é muito difícil.

Namorado não precisa ser o mais bonito, mas ser aquele a quem se quer proteger e quando se chega ao lado dele a gente treme, sua frio, e quase desmaia pedindo proteção. A proteção dele não precisa ser parruda ou bandoleira: basta um olhar de compreensão ou mesmo de aflição.



O texto relata um forte pensamento sobre o namoro, os riscos e uma boa limitação. Ainda se pode perceber que o autor

- A) elogia a forma de namoro do mundo de hoje.
- B) critica o namoro de uma forma equivocada levando em consideração o amor verdadeiro.
- C) informa que o namoro é perigoso e não verdadeiro.
- D) esclarece que o namoro é ilusão mais que pode ser verdadeiro.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

Uma nova geografia

As fronteiras entre os países sempre foram estabelecidas por guerras ou por tratados diplomáticos. Em tempos atuais, são definidas também pelo aquecimento global. Uma nova demarcação entre Itália e França deverá ser aprovada no Parlamento italiano no final deste mês. Com o derretimento das geleiras, verificou-se que “nem sempre a linha do cume coincide com a montanha que está por baixo”, afirmou o deputado Franco Narducci, autor do projeto de lei. Onde não há mais neve a divisão será o topo da rocha. [...]

Uma comissão de especialistas italianos e suíços verificou recentemente a diminuição das galerias em torno do monte Cervino, também chamado de Matterhorn no lado suíço. A linha exata formada pelas montanhas será estabelecida por imagens aéreas. O deputado Narducci irá propor a mesma negociação para França e Áustria, diz a CNN. [..]

Revista da Semana. Ed. 83. São Paulo: Abril, abr. 2009. p. 26.

De acordo com esse texto, o aquecimento global redefine fronteiras entre países da Europa por causa

- A) da linha formada pelas montanhas.
- B) das ações dos políticos dos países.
- C) do derretimento das geleiras.
- D) dos tratados diplomáticos.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

Golfinho também é gente

Apesar do título acima, esclareço logo que eu não acho que golfinhos sejam “humanos”.



Mas podem ser “pessoas”. Se considerarmos uma pessoa como um ser autônomo e ciente de sua identidade, então, os golfinhos têm todo o direito de pleitear essa distinção. Em um estudo que fiz em 2001 com minha colega Diana Reiss – Ph.D. em cognição e comportamento animal –, provamos que os golfinhos-nariz-de-garrafa reconhecem a si mesmos em espelhos. Essa é uma capacidade rara no mundo animal, um clube que, além de humanos, só havia admitido os chimpanzés-anãos. Pelo menos até onde a ciência sabia.

MARINO, Lori. *Galileu*. março, 2010.

O argumento que sustenta a tese de que os golfinhos podem ser pessoas é:

- A) os golfinhos reconhecem a si mesmos em espelhos.
- B) os golfinhos têm direito de reivindicar a classificação de pessoas.
- C) uma coisa rara no mundo animal é a capacidade de reconhecer-se no espelho.
- D) uma pessoa é um ser autônomo e ciente de sua identidade.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir e responda.

PAIS E FILHOS

(Fragmento)

É preciso amar as pessoas
Como se não houvesse amanhã
Porque se você parar para
Pensar, na verdade não há.
Sou uma gota d'água
Sou um grão de areia.
Você me diz que seus pais
Não entendem.
Mas você não entende seus pais.

Dado Villa-Lobos, Renato Russo e Marcelo Bonfá. *As quatro estações*, EMI, 1995.

A ideia defendida no trecho da música é

- A) a necessidade de amar as pessoas.
- B) a necessidade de compreendermos nossos pais.
- C) a necessidade de nossos pais nos compreenderem.
- D) o amanhã é duvidoso.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|---|---------------------|
| TÓPICO: COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto. | D9 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: Conhecer critérios para se fazer a distinção entre informações principais e informações secundárias de um texto.</i> | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.

Muitos dizem ser necessário estudar em um ambiente silencioso, sem distrações. No entanto, para alguns, o estudo em um ambiente tranquilo também pode ser tedioso e não render em nada. Por isso apoiamos aqueles que gostam de músicas para estudar.

Embora alguns estudos digam que ouvir música não é bom para estudo, acreditamos que ouvir música é uma boa alternativa para estudar calmamente. Você pode criar um ambiente tranquilo, onde você pode ser produtivo estudando sem ser em um silêncio absoluto. A música também ajuda a elevar o seu humor e motivá-lo a continuar, e tem alguns que dizem que ajuda na memorização e no ânimo para estudar.

Mas o desafio é escolher as músicas para estudar. Se você escolher o tipo errado de música, você pode acabar se distraindo com ela, em vez de melhorar a sua concentração para estudar para as próximas provas.

Disponível em: <<https://www.examttime.com/pt-BR/blog/musicas-para-estudar/>>. Acesso em: 11 maio 2013. Fragmento.

Qual é o trecho que apresenta a informação principal desse texto?

- A) “Muitos dizem ser necessário estudar em um ambiente silencioso,...”. (1º parágrafo)
- B) “... acreditamos que ouvir música é uma boa alternativa para estudar calmamente.”. (2º parágrafo)
- C) “... e tem alguns que dizem que ajuda na memorização...”. (2º parágrafo)
- D) “Se você escolher o tipo errado de música, você pode acabar se distraindo com ela,...”. (3º parágrafo)

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.

SENHORES CONDÔMINOS

A fim de evitarmos maiores danos ao nosso estacionamento e custos futuros com reformas, informamos que não será permitida a entrada de caminhões/caminhonetes de mudanças e entregas, salvo em dias de chuva.

Contamos com a colaboração de todos.



São Paulo, 24 de janeiro de 2012.

Atenciosamente,

Corpo Diretivo do Condomínio

Disponível em: <<http://butantagarden.blogspot.com/2012/01/>>. Acesso em: 7 fev. 2012.

Esse texto serve para

- A) dar um aviso.
- B) fazer um convite.
- C) fazer um relatório.
- D) pedir uma ajuda.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo:

Necessidade de alegria

O ator que fazia o papel de Cristo no espetáculo de Nova Jerusalém ficou tão compenetrado da magnitude da tarefa que, de ano para ano, mais exigia de si mesmo, tanto na representação como na vida rotineira.

Não que pretendesse copiar o modelo divino, mas sentia necessidade de aperfeiçoar-se moralmente, jamais se permitindo a prática de ações menos nobres. E exagerou em contenção e silêncio.

Sua vida tornou-se complicada, pois os amigos de bar o estranhavam, os colegas de trabalho no escritório da Empetur (Empresa Pernambucana de Turismo) passaram a olhá-lo com espanto, e em casa a mulher reclamava do seu alheamento.

No sexto ano de encenação do drama sacro, estava irreconhecível. Emagrecera, tinha expressão sombria no olhar, e repetia maquinalmente as palavras tradicionais. Seu desempenho deixou a desejar.

Foi advertido pela Empetur e pela crítica: devia ser durante o ano um homem alegre, descontraído, para tornar-se perfeito intérprete da Paixão na hora certa. Além do mais, até a chegada a Jerusalém, Jesus era jovial e costumava ir a festas.

Ele não atendeu às ponderações, acabou destituído do papel, abandonou a família, e dizem que se alimenta de gafanhotos no agreste.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Histórias para o Rei. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 56.

Qual é a informação principal no texto “Necessidade de alegria”?

- A) A arte de representar exige compenetração.
- B) O ator pode exagerar em contenção e silêncio.



- C) O ator precisa ser alegre.
- D) É necessário aperfeiçoar-se.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

A tartaruga e a lebre

Esopo

A lebre estava caçoando da lerdeza da tartaruga. A tartaruga se abespinhou e desafiou a lebre para uma corrida. A lebre, cheia de si, aceitou a aposta. A raposa foi escolhida como juiz. A solução por ser muito sabida e correta. A tartaruga não perdeu tempo e começou a se arrastar. A lebre logo ultrapassou a adversária e, vendo que ia ganhar fácil, resolveu dar um cochilo. Acordou assustada e correu como louca. Na linha de chegada, a tartaruga esperava a lebre toda contente.

Devagar se vai ao longe.

BENNET, William J. (Org.); MACHADO, Luiz Raul (Trad.). *O livro das virtudes*.

O principal objetivo desse texto é

- A) descrever um local.
- B) evidenciar uma moral.
- C) falar sobre uma aposta.
- D) relatar um fato científico.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

Alma carioca com influência norte-americana, é assim que podemos definir essa manifestação artístico-musical, que se solidificou no nosso país no final dos anos cinquenta.

Com sua maneira peculiar de “cantar falando”, traço marcante herdado do jazz americano, [...] encantou o Brasil com o seu jeito novo de tocar.

Hoje, ela é um dos gêneros musicais brasileiros mais conhecidos mundialmente, particularmente eternizada por ícones como João.

Gilberto, Antônio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes e Luiz Bonfá.

MAIA; Karina; DANTAS, Miguel. Disponível em: <http://www.revistafoco-rn.com/mosaico_consulta.php?id=3>. Acesso em: 1 jun. 2011.

Esse texto refere-se



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

- A) à bossa nova.
- B) à marcha carnavalesca.
- C) ao partido-alto.
- D) ao samba de breque.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa. | D10 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário:</i> Domínio de técnicas de análise da estrutura textual (cenário, problema, meta, ação, resultados, resolução e tema), bem como de análise e identificação dos elementos constituintes da narrativa: narrador, personagem, espaço, tempo, problema/solução. | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.

A lenda da gralha azul

Há muito tempo atrás, a gralha azul era apenas uma gralha parda, semelhante às outras de sua espécie.

Um dia, a gralha azul resolveu pedir para Tupã lhe dar uma missão que a faria muito útil e importante. Tupã lhe deu um pinhão, que a gralha pegou com seu bico com toda força e cuidado. Abriu o fruto e comeu a parte mais fina. A outra parte mais gordinha resolveu guardar para depois, enterrando-a no solo. Porém, alguns dias depois ela havia esquecido o local onde havia enterrado o restante do pinhão. A gralha procurou muito, mas não encontrou aquela outra parte do fruto.

Porém, ela percebeu que havia nascido na área onde havia enterrado a semente uma pequena araucária. Então, toda feliz, a gralha azul cuidou daquela árvore com todo amor e carinho. Quando o pinheiro cresceu e começou a dar frutos, ela começou a comer uma parte dos pinhões e enterrar a parte mais gordinha (semente), dando origem a novas araucárias.

Em pouco tempo, conseguiu cobrir grande parte do estado do Paraná com milhares de pinheiros, dando origem à floresta de araucária. Quando Tupã viu o trabalho da gralha azul, resolveu dar um prêmio a ela: pintou suas penas da cor do céu, para que as pessoas pudessem reconhecer aquele pássaro, seu esforço e sua dedicação. Assim, a gralha, que era parda, tornou-se azul.

Disponível em: <<http://zip.net/bmg5>>. Acesso em: 11 fev. 2015.

Essa história termina quando

- A) a gralha enterra uma parte do pinhão.
- B) a gralha resolve cuidar da araucária.
- C) Tupã dá um pinhão para a gralha.
- D) Tupã pinta as penas da gralha.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo:

O que dizem as camisetas

(Fragmento)

Apareceram tantas camisetas com inscrições, que a gente estranha ao deparar com uma que não tem nada escrito.



– Que é que ele está anunciando? – indagou o cabo eleitoral, apreensivo. – Será que faz propaganda do voto em branco? Devia ser proibido!

– O cidadão é livre de usar a camiseta que quiser – ponderou um senhor moderado.

– Em tempo de eleição, nunca – retrucou o outro. – Ou o cidadão manifesta sua preferência política ou é um sabotador do processo de abertura democrática.

– O voto é secreto.

– É secreto, mas a camiseta não é, muito pelo contrário. Ainda há gente neste país que não assume a sua responsabilidade cívica, se esconde feito avestruz e...

– Ah, pelo que vejo o amigo não aprova as pessoas que gostam de usar uma camiseta limpinha, sem inscrição, na cor natural em que saiu da fábrica.

(...).

DRUMMOND, Carlos. Moça deitada na grama. Rio de Janeiro: Record, 1987, p. 38-40.

O conflito em torno do qual se desenvolveu a narrativa foi o fato de:

- A) alguém aparecer com uma camiseta sem nenhuma inscrição.
- B) muitas pessoas não assumirem sua responsabilidade cívica.
- C) um senhor comentar que o cidadão goza de total liberdade.
- D) alguém comentar que a camiseta, ao contrário do voto, não é secreta.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo:

A beleza total

A beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes. Os espelhos pasmavam diante de seu rosto, recusando-se a refletir as pessoas da casa e muito menos as visitas. Não ousavam abranger o corpo inteiro de Gertrudes. Era impossível, de tão belo, e o espelho do banheiro, que se atreveu a isto, partiu-se em mil estilhaços.

A moça já não podia sair à rua, pois os veículos paravam à revelia dos condutores, e estes, por sua vez, perdiam toda capacidade de ação. Houve um engarrafamento monstro, que durou uma semana, embora Gertrudes houvesse voltado logo para casa.

O Senado aprovou lei de emergência, proibindo Gertrudes de chegar à janela. A moça vivia confinada num salão em que só penetrava sua mãe, pois o mordomo se suicidara com uma foto de Gertrudes sobre o peito.

Gertrudes não podia fazer nada. Nascera assim, este era o seu destino fatal: a extrema beleza. E era feliz, sabendo-se incomparável. Por falta de ar puro, acabou sem condições de vida, e um dia cerrou os olhos para sempre. Sua beleza saiu do corpo e ficou pairando, imortal.



O corpo já então enfezado de Gertrudes foi recolhido ao jazigo, e a beleza de Gertrudes continuou cintilando no salão fechado a sete chaves.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

O conflito central do enredo é desencadeado

- A) pela extrema beleza da personagem.
- B) pelos espelhos que se espatifavam.
- C) pelos motoristas que paravam o trânsito.
- D) pelo suicídio do mordomo.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

E.C.T.

Tava com um cara que carimba postais

Que por descuido abriu uma carta que voltou Levou um susto que lhe abriu a boca

Esse recado veio pra mim, não pro senhor.

Recebo crack, colante, dinheiro parco embrulhado

Em papel carbono e barbante, até cabelo cortado Retrato de 3 x 4 pra batizado distante

Mas isso aqui meu senhor, é uma carta de amor

Levo o mundo e não vou lá

Mas esse cara tem a língua solta

A minha carta ele musicou

Tava em casa, a vitamina pronta

Ouvi no rádio a minha carta de amor

Dizendo “eu caso contente, papel passado, presente Desembrulhado, vestido, eu volto logo me espera

Não brigue nunca comigo, eu quero ver nossos filhos

O professor me ensinou a fazer uma carta de amor”



Leve o mundo que eu vou já

Nando Reis, Marisa Monte, Carlinhos Brown

O verso “Tava com um cara que carimba postais” é um exemplo de linguagem

- A) coloquial.
- B) formal.
- C) jornalística.
- D) literária.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

AS ESTRELAS

Numa das noites daquele mês de abril estava Dona Benta na sua cadeira de balanço, lá na varanda, com olhos no céu cheio de estrelas. A criançada também se reunira ali.

Súbito, Narizinho, que estava em outro degrau da escada fazendo tricô, deu um berro.

— Vovó, Emília está botando a língua para mim!

Mas Dona Benta não ouviu. Não tirava os olhos das estrelas. Estranhando aquilo, os meninos foram se aproximando. E ficaram também a olhar para o céu, em procura do que estava prendendo a atenção da boa velha.

— Que é vovó, que a senhora está vendo lá em cima? Eu não estou enxergando nada. - disse Pedrinho. Dona Benta não pôde deixar de rir-se. Pôs nele os óculos e puxou-o para o seu colo e falou:

— Não está vendo nada, meu filho? Então olha para o céu estrelado e não vê nada?

— Só vejo estrelinhas. - murmurou o menino.

— E acha pouco, meu filho?

Fonte: LOBATO, Monteiro. As estrelas. In: _____. *Viagem ao céu*. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1971. Fragmento.

A história contada se passa

- A) na varanda da casa de Dona Benta.
- B) na imaginação de Emília.
- C) na cozinha de Tia Anastácia.
- D) no céu inventado de Pedrinho.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|---|----------------------|
| TÓPICO: COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto. | D11 – no Saeb |
| Conhecimento prévio necessário: Conhecer técnicas de reconhecimento de marcas lexicais ou gramaticais que expressam relações de causa e consequência entre partes e elementos de um texto. | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo:

A função da arte

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar.

Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

– Me ajuda a olhar!

GALEANO, Eduardo. O livro dos abraços. Trad. Eric Nepomuceno 5ª ed. Porto Alegre: Editora L & PM, 1997.

O menino ficou tremendo, gaguejando porque

- A) a viagem foi longa.
- B) as dunas eram muito altas.
- C) o mar era imenso e belo.
- D) o pai não o ajudou a ver o mar.

QUESTÃO 02

Leia o texto para responder à questão abaixo:

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.



Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras;
Onde canta o Sabiá.

Gonçalves Dias

Na poesia, o poeta pretende

- A) não retornar mais à sua pátria apesar de suas belezas.
- B) enaltecer sua pátria, considerando-a superior à terra do exílio.
- C) demonstrar as belezas naturais de sua pátria.
- D) recordar os bosques, as várzeas, as palmeiras e o canto do Sabiá.



QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

A ONÇA DOENTE

A onça caiu da árvore e por muitos dias esteve de cama seriamente enferma. E como não pudesse caçar, padecia de fome das negras.

Em tais apuros imaginou um plano.

– Comadre irara – disse ela – corra o mundo e diga à bicharia que estou à morte e exijo que venham visitar-me.

A irara partiu, deu o recado e os animais, um a um, principiaram a visitar a onça.

Vem o veado, vem a capivara, vem a cutia, vem o porco-do-mato.

Veio também o jabuti.

Mas o finório jabuti, antes de penetrar na toca, teve a lembrança de olhar para o chão.

Viu na poeira só rastos entrantes, não viu nenhum rasto sainte. E desconfiou:

– Hum!... Parece que nesta casa quem entra não sai. O melhor, em vez de visitar a nossa querida onça doente, é ir rezar por ela...

E foi o único que se salvou.

LOBATO, Monteiro. *Fábulas*. São Paulo: ed. Brasiliense, 1998.

Da leitura do texto, pode-se entender que a onça encontrava-se doente porque

- A) havia caído da árvore.
- B) estava com muita fome.
- C) não podia caçar.
- D) estava em apuros.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

Monumentos recentes

Os homens passam, as ideias ficam. Para não deixar os homens passarem, a sociedade faz deles monumentos. São transformados em estátua, em placa e em nome de rua, os homens considerados importantes em seu tempo. O monumento é uma escolha da época.

Muitas vezes, a sociedade escolhe os homens por causa das ideias, que, antes dos autores, já eram considerados grandes.



A partir de 2003 foram erguidas em Belo Horizonte algumas estátuas que, por uma curiosa característica, chamam a atenção do povo: são do tamanho de pessoas vivas em situações absolutamente comuns. Uma passeia numa praça;

outra descansa em um banco; duas outras conversam. Os novos habitantes de bronze das ruas olham os cidadãos nos olhos, de perto, sem barreiras físicas como pedestais ou cercas.

Folder. Monumentos em Belo Horizonte. Museu histórico Abílio Barreto. Fragmento.

De acordo com esse texto, as novas estátuas de Belo Horizonte chamam atenção do povo porque

- A) foram consideradas homens importantes em seu tempo.
- B) foram erguidas em Belo Horizonte só a partir de 2003.
- C) são do tamanho de pessoas vivas em situações comuns.
- D) são monumentos recentes escolhidos pela sociedade.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

Aulas com pipas!

Sabia que é possível aprender muita coisa enquanto você se diverte com esse brinquedo?

Papagaio, pandorga, arraia, cafifa ou, simplesmente, pipa. Não importa o nome que receba esse brinquedo, feito com varetas de madeira leve, papel fino e linha: qualquer pessoa tem tudo para se encantar com ele! Pudera: colocar uma pipa para bailar no ar é a maior diversão! E sabia que, na sala de aula, a pipa tem muito a ensinar?

Nas aulas de português, as pipas inspiravam poesias e redações e a professora de história aproveitava para, obviamente, falar um pouco sobre a história das pipas. Quer saber o resultado de tanta integração? Excelentes notas no final do ano e um grande festival de pipas para comemorar!

Ah! E se você há muito tempo gosta de soltar

papagaios por aí, responda depressa: está tomando os cuidados necessários para não sofrer um acidente?

Então, anote algumas dicas: nunca use cerol – uma mistura de cola e vidro moído, extremamente cortante e perigosa – e procure soltar suas pipas em lugares apropriados, longe de fios elétricos.



Ao terminar o ano, a consequência de tanto entusiasmo pelo brinquedo foi

- A) a melhoria da disciplina na escola.
- B) a pesquisa de outros nomes para pipa.
- C) o crescimento das notas dos estudantes.
- D) o aumento de cuidados com as pipas.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DE TEXTOS Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros | D12 – no Saeb |
| Conhecimento prévio necessário: Conhecer técnicas de reconhecimento de relações textuais estabelecidas entre orações, períodos, parágrafos ou blocos maiores do texto, por meio de expressões conectoras. | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.

Dor de ouvido

Coloque compressas quentes sobre o ouvido doente. As compressas podem ser panos quentes, sacos de água quente, etc. Tome cuidado para que ela não esteja quente demais e queime a orelha da pessoa. Essas compressas são para colocar em cima da orelha, como se estivesse tampando-a e não para colocar dentro do ouvido. Nunca coloque nada quente dentro do ouvido, como gotas, óleos, etc., a menos que seja uma receita do médico. Não deixe a pessoa assoar o nariz com força, isso aumentará a dor. Isso tudo é só para aliviar a dor, só o médico pode dizer o que a pessoa tem e receitar um remédio. Fique ligado!

Disponível em: <<http://iguinho.ig.com.br/primeiro-socorros.html>>. Acesso em: 15 abr. 2011.

Esse texto serve para

- A) apresentar um medicamento.
- B) contar um caso médico.
- C) dar orientações ao leitor.
- D) explicar os motivos da dor.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo e responda à questão.

05/05/2006
MARCELA,
vou levar as crianças para um passeio no Museu. Voltaremos no final da tarde, não se preocupe em preparar lanche para nós.
Um abraço,
Mãe.

Esse texto serve para

- A) dar uma notícia.
- B) deixar um recado.
- C) fazer um convite.
- D) vender um produto.



QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

Qual é a cor do cavalo?

A piada é sem graça de tão velha: qual é a cor do cavalo branco de Napoleão? Pois a resposta é: depende de quem o retratou. Usar um cavalo branco ajuda a distinguir o protagonista de outros elementos presentes em uma pintura, por isso o uso frequente. Mas os artistas registraram o general francês em cavalos de várias cores.

Jacques-Louis David representou Napoleão Bonaparte sobre um grande corcel branco – a imagem mais famosa do general em ação – em “Napoleão Cruzando os Alpes”. Pois há um quadro, de 1848, que é uma versão mais realista da mesma cena. Depois de ver a pintura de David no Museu do Louvre, que julgou implausível (um cavalo empinando no alto de uma montanha?), o pintor de Paul Delaroche decidiu colocar Napoleão montado numa mula castanha. Outro pintor, Jean-Léon Gérôme, que registrou a invasão francesa ao Egito, mostra o general contemplando as pirâmides sobre um cavalo marrom. Na campanha da Rússia, Napoleão usou uma mula – branca.

“Ele deve, sim ter usado muitos cavalos brancos, mas trocava de montaria durante as batalhas, que eram muito longas”, diz a professora da UNESP Beatriz Westin, autora de “A Arte como Expressão da Glória – Napoleão Bonaparte”.

Disponível em: <<http://www.nucleodebroglie.com/2013/03/qual-e-cor-do-cavalo.html>>. Acesso em: 23 fev. 2014.

A finalidade deste texto é

- A) convencer.
- B) divertir.
- C) informar.
- D) narrar.

QUESTÃO 04

Leia o texto para responder a questão abaixo:



http://www.tuppi.com.br/blog/wp-content/uploads/2009/09/denuncia_crianca.jpg

A finalidade do texto é incentivar a

- A) denúncia à violência infantil.
- B) adoção de crianças.
- C) necessidade de as crianças brincarem.
- D) divulgação de brincadeiras infantis.



QUESTÃO 05

Leia o texto para responder a questão abaixo:



ici.ufba.com

A finalidade do cartaz é

- A) informar sobre a existência da doença.
- B) alertar os motoristas sobre o risco da dengue.
- C) prevenir contra a volta de uma doença.
- D) divulgar um programa de saúde no trânsito.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. | D13 – no Saeb |
| Conhecimento prévio necessário: Reconhecer os elementos indicadores das condições do locutor e do interlocutor do espaço cultural de produção e de circulação do texto em estudo. | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.



SOUSA, Maurício de. Disponível em: <http://blogdosquadrinhos.blog.uol.com.br/arch2009-07-01_2009-07-31.html>. Acesso em: 29 dez. 2015.

A linguagem utilizada no trecho “Num fica aí parado!” é

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) formal.
- D) técnica.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo e responda a questão.

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.



- E ai, cara? Vamos ao cinema?
— Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo....
— Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mane que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

- Que filme massa!
— Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini. In: <http://ensinocomalegria.blogspot.com>

Os dois personagens que conversam nesse texto são

- A) adultos
- B) crianças
- C) idosos
- D) jovens.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

Olá querida!

Todo mundo que tem um irmão ou uma irmã sabe que é normal rolar discussão. O problema é que, quando isso acontece, quem está por perto acaba tendo que interferir. Você, assim como qualquer pessoa, não gosta de levar bronca e, por isso, acaba se sentindo muito injustiçada. Mas é claro que seus pais amam vocês duas e só querem que vivam em paz. Então converse com eles e peça ajuda, dizendo que sua irmã precisa respeitar as suas coisas. Mais uma dica: não dê tanta importância às provocações da sua irmãzinha. Talvez ela mude de comportamento, quando perceber que não conseguiu mais irritar você.

/Vitch. São Paulo: Abril, ed. 88, 2009.

Leia novamente o trecho abaixo.

"Você, assim como qualquer pessoa, não gosta de levar **bronca...**"

A palavra em destaque indica um tipo de linguagem

- A) regional, usada em grandes capitais.
- B) informal, usada por crianças e jovens.



- C) formal, usada em ambientes de trabalho.
- D) caipira, usada por pessoas do campo.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

O galo que logrou a raposa

Um velho galo matreiro, percebendo a aproximação da raposa, empoleirou-se numa árvore. A raposa, desapontada, murmurou consigo: “Deixe estar, seu malandro, que já te curo!. .. E em voz alta:

– Amigo, venho contar uma grande novidade: acabou-se a guerra entre os animais. Lobo e cordeiro, gavião e pinto, onça e veado, raposa e galinhas, todos os bichos andam agora aos beijos, como namorados.

Desça desse poleiro e venha receber o meu abraço de paz e amor.

– Muito bem! – exclama o galo. Não imagina como tal notícia me alegra! Que beleza vai ficar o mundo, limpo de guerras, crueldades e traições! Vou já descer para abraçar a amiga raposa, mas ... como lá vêm vindo três cachorros, acho bom esperá-los, para que também eles tomem parte na confraternização.

Ao ouvir falar em cachorro, Dona Raposa não quis saber de histórias, e tratou de pôr-se ao fresco, dizendo:

– Infelizmente, amigo Có-có-ri-có, tenho pressa e não posso esperar pelos amigos cães. Fica para outra vez a festa, sim? Até logo. E raspou-se.

Contra esperteza, esperteza e meia. (Monteiro Lobato. Fábulas)

Esse texto é narrado

- A) pelo galo.
- B) pela raposa.
- C) pelo cachorro.
- D) pelo narrador observador.

QUESTÃO 05

Leia os textos abaixo.

“Tem gente que nasce com coração maior ou menor, com vários defeitos. Essas são as cardiopatias congênitas, né, o coração pode nascer com inúmeros defeitos.

Agora, o tamanho do coração também tem a ver com outros problemas que não são congênitos, como a insuficiência coronariana.”



Nesse texto, a fala representada revela um vocabulário muito comum no dia-a-dia de um

- A) advogado.
- B) economista.
- C) mecânico.
- D) médico.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: PROCEDIMENTOS DE LEITURA Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato | D14 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário:</i> Domínio de técnicas de como se estabelecer relações temáticas ou estruturais de semelhança ou de oposição entre enunciados dentro de um texto, ou em textos diferentes. | |

QUESTÃO 01

Leia o texto a seguir.

Há saída para os jovens

O Brasil tem hoje um grande exército de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos aguardando uma possibilidade de apresentar ao mercado de trabalho o seu potencial. O maior drama deste exército juvenil é a ausência de vagas oferecidas àqueles que procuram o seu primeiro emprego. [...]

Além disso, parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos, já que o desemprego também afeta gravemente os chefes de família, que desesperados, aceitam qualquer coisa. [...]

Apesar de tudo [...], há saídas para os jovens [...]. Por não haver alternativas individuais para todos, apenas para alguns, o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento que viabilize o crescimento econômico em mais de 5,5% ao ano e por toda uma década.

Fonte: <http://www.estudeonline>

O trecho do texto que revela uma opinião é

- A) “[...] o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento [...]”
- B) “[...] parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos [...]”
- C) “O Brasil tem hoje um grande exército de jovens [...]”
- D) “[...] o desemprego também afeta gravemente os chefes de família [...]”

QUESTÃO 02

Leia o texto e responda.

O maravilhoso mundo dos ricos

A crise existe, é forte, mas nunca atinge a todos. Nos próximos dias, será lançado em São Paulo, no Jardins, um prédio de luxo cuja cobertura está sendo vendida por 19,5 milhões de reais. Isso mesmo: cerca de 6,5 milhões de dólares pelos seus 1.152 metros quadrados. Para quem estiver interessado mas, eventualmente, ainda não tiver toda essa grana na mão: o apartamento pode ser para em até 34 meses.

(VEJA, nº19, 12/05/2004. p.37.)



“A crise existe, é forte, mas nunca atinge a todos”. Para reforçar essa idéia, o autor utiliza como argumento o fato de

- A) um apartamento de luxo ser vendido por 19,5 milhões de reais.
- B) um apartamento de luxo ser vendido em dólares.
- C) um apartamento de luxo estar localizado nos Jardins.
- D) um apartamento de luxo ter 1.152 metros quadrados.

QUESTÃO 03

Leia o texto para responder a questão abaixo:

No mundo dos sinais

Sob o sol de fogo, os mandacarus se erguem, cheios de espinhos. Mulungus e aroeiras expõem seus galhos queimados e retorcidos, sem folhas, sem flores, sem frutos.

Sinais de seca brava, terrível!

Clareia o dia. O boiadeiro toca o berrante, chamando os companheiros e o gado.

Toque de saída. Toque de estrada. Lá vão eles, deixando no estradão as marcas de sua passagem. TV Cultura, *Jornal do Telecurso*.

A opinião do autor em relação ao fato comentado está em

- A) “os mandacarus se erguem”
- B) “aroeiras expõem seus galhos”
- C) “Sinais de seca brava, terrível!!!”
- D) “Toque de saída. Toque de entrada”.

QUESTÃO 04

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Maria vai com as outras em ação

Os mesmos que hoje adotam Dunga como queridinho, em redes sociais e no twitter,[...] serão os que voltar-se-ão contra o técnico da Seleção em caso de fracasso.

E o farão sem dó nem piedade. É uma legião de maria vai com as outras, cujo cérebro não resiste à manutenção de uma opinião própria.

Seus conceitos e preconceitos migram de forma proporcional à capacidade neuronal de raciocínio: quase nula. Podem cobrar depois.

<http://wp.clicrbs.com.br/castiel/2010/06/24/maria-vai-com-as-outras-eletronicos/?topo=77,2,18>

Segundo o texto, a expressão “Maria vai com as outras” significa pessoas que

- A) têm pouca capacidade de raciocínio.
- B) adoram o técnico da seleção .
- C) falam mal do Dunga.
- D) seguem a opinião dos outros.



QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo e responda.

A bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. (...)

O garoto agradeceu, desembalhou a bola e disse “Legal!”. Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— Como é que liga? – perguntou.

— Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

— Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa manual de instrução.

— O que é que ela faz?

— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

— O quê?

— Controla, chuta...

— Ah, então é uma bola.

— Claro que é uma bola.

— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

— Você pensou que fosse o quê?

— Nada não...

(Luis Fernando Veríssimo – Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, pp. 41-42.)

O fato incomum, no texto, aparece quando o menino

- A) começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.
- B) demonstrou o que sabia fazer com uma bola.
- C) concluiu que era mesmo uma bola.
- D) não pensou nada em relação ao que era o presente.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DE TEXTOS Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc. | D15 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário:</i> Conhecer técnicas de reconhecimento de relações textuais estabelecidas entre orações, períodos, parágrafos ou blocos maiores do texto, por meio de expressões conectoras. | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo e responda.



Disponível: < http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha_blog_0001.jpg.>

Na frase “Já estão valendo as novas regras [...]”, a palavra destacada estabelece uma relação de

- A) causalidade.
- B) finalidade.
- C) modalidade.
- D) temporalidade.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo:

MAR MORTO

Para quem não sabe nadar, entrar na água do mar ou na piscina é sempre complicado. Precisa de colo de alguém ou de bóia de plástico.



Mas existe um mar em que nada afunda, de tanto sal que existe em sua água. Esse mar fica entre dois países do Oriente, Israel e a Jordânia, e se chama Mar Morto. Na verdade, não é um mar: é um grande lago, onde deságua o rio Jordão. Ele está 392 metros abaixo do nível do mar, e é o ponto mais baixo de toda a superfície do planeta. De tão grande, parece mesmo um mar: tem 85 quilômetros de comprimento e 17 quilômetros de largura. É tanto sal em suas águas que não tem peixe, alga ou camarão que consiga viver ali dentro.

Por isso o nome de Mar Morto.

A lama que existe no fundo faz muito bem para a pele e tem propriedades medicinais. As pessoas vão ao Mar Morto também para fazer tratamento de beleza com lama! Não é preciso mergulhar no sal para ir atrás dessa poção mágica de beleza. Perto dali, existem lojinhas que vendem sabonete feito com a lama do fundo do lago. O Mar Morto é realmente um lugar diferente!

Só vendo para acreditar.

Disponível em: <www.recreioonline.com.br> Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

No trecho “... que consiga viver ali dentro.”, a palavra destacada indica

- A) tempo.
- B) modo.
- C) lugar.
- D) intensidade.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.

A importância do abraço

Com frequência saudamos, damos a mão cordialmente ou nos despedimos com um beijo ritual, porém raramente experimentamos “o abraço”.

A emoção do abraço tem uma qualidade incomensurável¹. É a proximidade do outro, em um ato recíproco de dar e receber afeto. [...] Leva-nos à fraternidade, a uma comunicação generosa, a uma consciência de pertencer a uma “Irmandade Universal”. O abraço é um meio supremo de perceber o outro, não só como um próximo, mas como um semelhante.

Mediante o abraço é possível alcançar a fusão de duas identidades em uma identidade maior. É fácil abraçar as pessoas estimadas e queridas, mas difícil um estranho.

A afetividade é um estado de afinidades profundas entre os seres, capaz de originar sentimentos de amor, amizade, altruísmo², maternidade, paternidade, companheirismo [...].

Por isso, nestes “tempos” sugere-se que [...] comecemos a nos abraçar... Primeiro pais, irmãos, amigos, parentes, depois os conhecidos... E assim por diante. [...]



***Vocabulário:**

¹incomensurável: que não se pode medir; imenso.

²altruísmo: dedicação ao próximo.

Disponível em: <<http://zip.net/bxtvPr>>. Acesso em: 23 nov. 2015. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “... porém raramente experimentamos ‘o abraço’.” (1º parágrafo), a palavra destacada expressa ideia de

- A) comparação.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) oposição.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.

Cientistas revelam como os recém-nascidos veem seus pais – e isso é fascinante

É muito comum ver pais conversando com seus recém-nascidos, fazendo gracinhas e caras e bocas. Mas, o que muitos deles não sabem é que seus pequenos não conseguem entender suas emoções na maioria das vezes.

Um estudo feito no Instituto de Psicologia na Universidade de Oslo e na Universidade de Uppsala, envolvendo crianças de dois a três dias de vida, mostrou que a capacidade dos bebês de distinguir emoções varia de acordo com a distância a que eles estão do rosto da outra pessoa.

Esse estudo mostra que a distância máxima para um bebê distinguir se a pessoa está feliz ou triste é de 30 cm. Se a distância vai para 60 cm ou mais, a imagem se torna extremamente turva e ele não consegue distinguir as emoções do rosto.

Primeiro, os cientistas fizeram testes com adultos, usando vídeos de faces que mudavam de expressão constantemente, para mostrar a facilidade que temos de distinguir umas das outras. Depois, os mesmos vídeos foram mostrados para recém-nascidos: suas reações para as expressões mostradas no vídeo indicaram se eles podiam ver as imagens ou não. No geral, os bebês respondiam aos estímulos recebidos a uma distância de 30 cm ou menos.

De acordo com o professor Svein Magnussen, recém-nascidos são capazes de imitar as expressões faciais dos adultos desde os primeiros dias de vida. Mas, isso não significa que eles são capazes de entender o que cada expressão em particular significa.

RAGAZZI, Jéssica. Disponível em: <<http://migre.me/sXaKu>>. Acesso em: 11 fev. 2016.



Nesse texto, o trecho que traz uma ideia de condição é:

- A) “Mas, o que muitos deles não sabem...”. (1º parágrafo)
- B) “Se a distância vai para 60 cm ou mais,...”. (3º parágrafo)
- C) “Primeiro, os cientistas fizeram testes com adultos,...”. (4º parágrafo)
- D) “Depois, os mesmos vídeos foram mostrados...”. (4º parágrafo)

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

Mercado do tempo

Natal já tá aí. O ano passou voando. É a vida, cada vez mais corrida. Vinte e quatro horas é pouco – precisava um dia maior para pôr tudo em dia.

Contra esses lugares-comuns, boa parte dos manuais prescreve doses regulares de priorização, planejamento, marketing, lembretes, listas e agendas, analógicos e digitais. Mas a ciência tem uma receita diferente: você não vai aprender a controlar seu tempo encarando um calendário. Antes, é necessário olhar para outros lugares. [...] É no dia a dia que se revela nossa habilidade de cumprir planos.

Não é algo que você nasce sabendo. A forma como você gasta e às vezes ganha tempo é influenciada por fatores culturais, geográficos e econômicos. Tudo isso resulta na sua orientação temporal, uma fórmula pessoal de encarar passado, presente e futuro. Mas uma coisa vale para todos nós: o tempo passa. Melhor aprender seu ritmo, antes que ele acabe ultrapassando você.

URBIM, Emiliano. Superinteressante. Dez. 2010. p. 64-65. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Mas a ciência tem uma receita diferente:...” (2º parágrafo), a palavra destacada estabelece relação de

- A) oposição.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) adição.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. | D16 – no Saeb |
| Conhecimento prévio necessário: Trazer para a aula piadas, para que reconheçam os elementos estruturantes do gênero piada, além de trabalhar o valor expressivo da pontuação, neste ou em outros textos. Pode-se sugerir também trabalhar o valor expressivo dos recursos retóricos (figuras de linguagem), identificando-as como mecanismos linguísticos geradores de densificação semântica e expressividade estilística; (metáfora, metonímia e ironia). Identificação de mensagem de humor em textos do gênero como estratégia de construção de sentido.. | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira37.thm>>

Nesse texto, o efeito de humor está

- A) na expressão do cachorro dormindo.
- B) na interpretação feita por Franjinha.
- C) no comentário da mãe no segundo quadrinho.
- D) no fato do menino dormir com o cachorro.



QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.

Congresso internacional do medo

Provisoriamente não cantaremos o amor,
que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos,
Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,
não cantaremos o ódio porque esse não existe,
existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, [...]
cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,
depois morreremos de medo
e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro, Aguilar, 1967. Granã Drummond. p. 105. Fragmento.

Nesse texto, há presença de ironia no verso:

- A) “Provisoriamente não cantaremos o amor,”. (v. 1)
- B) “Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços,”. (v. 3)
- C) “cantaremos o medo da morte e o medo de depois da morte,”. (v. 8)
- D) “e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.”. (v. 10)

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.





LIMA, Lucas. *Nicolau e seus queridos vizinhos*. Araraquara: Enquadrinho, 2009. p. 66.

O que tornou esse texto engraçado foi o fato de o menino

- A) sentar em um banco baixinho.
- B) fazer um desenho de si mesmo.
- C) usar a palavra “porta-retratos” com outro sentido.
- D) conversar com o pássaro sobre porta-retratos.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo.



JEAN BLOG. 2011. Disponível em: <<http://jeangalvao.blogspot.com.br/2011/05/tirinhas-recreio.html>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

*Adaptado: Reforma Ortográfica.

Esse texto é engraçado porque

- A) a menina está cansada de limpar os pelos que Samuel solta.
- B) a menina pede licença ao menino para aspirar os pelos que Samuel solta.
- C) o menino pensa que o amontoado de pelos de Samuel é o sofá.
- D) o menino se recusa a sair para que a menina aspire os pelos de Samuel.



QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

Joãozinho e os pronomes

Na escola:– Joãozinho!– Sim, professora!– Por favor, diga-me dois pronomes.– Quem, eu?– Muito bem, garoto!

Disponível em: <<http://recantodacronica.blogspot.com.br/2011/11/joaozinho-e-os-pronomes-historias.html>>. Acesso em: 3 dez. 2015.

O humor desse texto está

- A) na forma como o Joãozinho atende a professora.
- B) na maneira como a professora faz o pedido ao Joãozinho.
- C) no fato de Joãozinho responder corretamente sem intenção.
- D) no jeito como a professora faz um elogio ao Joãozinho.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. | D17 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário:</i> Saber distinguir os efeitos de sentido consequentes do uso de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências e aspas). | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.



BECK, Alexandre. Disponível em: <<http://tirasarmandinho.tumblr.com/>>. Acesso em: 7 dez. 2015.

No segundo quadrinho desse texto, no trecho “*Mas para abrir um negócio é preciso planejamento, capital, visão empresarial e um monte de...*”, as reticências foram usadas para

- A) apresentar a continuação da fala do pai.
- B) indicar que o pai ficou desconfiado.
- C) marcar que o pai foi interrompido.
- D) mostrar a dúvida do pai sobre a pergunta.



QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.

Ser adolescente é...

Ser adolescente é...

Acordar todos os dias tarde

E ainda achar que dormiu pouco;

Ficar horas com amigos ao telefone

E ainda chatear-se quando a mãe reclama;

Deixar seu quarto todo bagunçado

E dizer que não o arrumou por falta de tempo;

Achar que o mundo gira em torno de si

E não o contrário...

Mas ser adolescente também é...

Querer resolver os problemas do mundo, [...]

Fazer loucuras pelo seu ídolo,

Amar da forma mais intensa possível,

Estar rodeado de amigos,

Ser espontâneo e explosivo...

Ser adolescente é tudo isso e muito mais...

CORRÊA, Edmar Guedes. Disponível em:

<http://www.usinadeletras.com.br/exibelotexto.php?cod=1649&%20cat=Infanto_Juvenil>. Acesso em: 26 maio 2011.
Fragmento.

No verso “*Ser adolescente é...*” (v. 1), o uso das reticências sugere

- A) continuidade de um pensamento.
- B) hesitação ao que ia ser dito.
- C) interrupção de uma fala.
- D) omissão de um pensamento.



QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo.



VERÍSSIMO, Luis Fernando. Disponível em: <<http://pipocaenanquim.com.br/wp-content/uploads/2011/11/AsCobrastiras.jpg>>. Acesso em: 11 jul. 2014.

No trecho “*Mas não jogou só duas?*”, o ponto de interrogação foi utilizado para

- A) apresentar um deboche do personagem.
- B) destacar a incompreensão do personagem.
- C) realçar o interesse do personagem na conversa.
- D) revelar uma crítica do personagem ao treinador.

QUESTÃO 04

Leia o texto para responder a questão abaixo:





No terceiro quadrinho, os pontos de exclamação reforçam ideia de

- A) comoção.
- B) contentamento.
- C) desinteresse.
- D) surpresa.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

Essa Velhinha

- Desculpe entrar assim sem pedir licença...
- Doença!
- Não,... quem está doente?
- Mas quem está doente?
- Não – Sorriu o homem -, a senhora entendeu errado.
- Resfriado?
- Ora... quer dizer... bem, eu estava lá fora e ...
- Xi! Catapora?
- Senhora, por favor não confunda...



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

— Caxumba!!! Cuidado, menino, isso é perigoso... Sabe, sei fazer um chazinho muito bom pra caxumba.

Os pontos de exclamação em Caxumba!!!, exprimem:

- A) Entusiasmo.
- B) Dor.
- C) Espanto.
- D) Tristeza.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|---|----------------------|
| TÓPICO: RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. | D18 – no Saeb |
| Conhecimento prévio necessário: Saber distinguir o valor expressivo da escolha de palavras, na função de mecanismos linguísticos geradores de densificação semântica e expressividade estilística. | |

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://migre.me/iodBS>>. Acesso em: 18 mar. 2014.

Nesse texto, a expressão “*vai mais longe*” foi utilizada para

- A) indicar duplo sentido.
- B) mostrar exagero.
- C) fazer uma crítica.
- D) apresentar uma definição.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo e responda.



Disponível em: <<http://www.portal.saude.gov.br/portal/saude>>. Acesso em: 28 mar. 10.



Nesse texto, a palavra “Previna-se” indica

- A) um elogio.
- B) um protesto.
- C) uma ordem.
- D) uma orientação.

QUESTÃO 03

Leia o texto.

A PRINCESA E A RÃ

Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de auto-estima.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico... Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo.

A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre... Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

— Eu, hein?... nem morta!

Luis Fernando Veríssimo

Na frase “— Eu, hein?... nem morta!”, (último parágrafo) a expressão destacada sugere que a princesa

- A) pensará sobre a proposta da rã.
- B) nunca aceitará a proposta da rã.
- C) depois do jantar aceitará a proposta da rã.
- D) um dia casará com a rã.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo e responda.

Fragmento

(Carlos Drummond de Andrade)

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama



E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

A palavra “chama” destacada no texto nos revela:

- A) Um olhar profundo.
- B) A intensidade de uma ardente paixão.
- C) Um incêndio.
- D) Nenhuma está correta

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://migre.me/iodBS>>. Acesso em: 18 mar. 2014.

Nesse texto, a expressão “*vai mais longe*” foi utilizada para

- A) indicar duplo sentido.
- B) mostrar exagero.
- C) fazer uma crítica.
- D) apresentar uma definição.



QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo e responda:

Luzinha

Era uma vez uma luzinha
Bem lá no fim da rua
que foi
c
cr
cre
cres
cresc
cresce
crescen
crescend
crescendo
e deixou toda a cidade iluminada
e depois foi
diminuindo
diminuind
diminuin
diminui
diminu
dimin
dimi
dim
di
d

Para mostrar a diminuição da luz, o autor do poema

- A) deixou a palavra diminuindo cada vez mais clara, até que ela sumisse por completo.
- B) escreveu apenas uma letra da palavra diminuindo e foi acrescentando mais letras, até que a palavra aparecesse por completo.
- C) foi reduzindo a palavra diminuindo até que suas letras ficassem todas grudadas.
- D) começou escrevendo a palavra diminuindo completa e foi retirando letra por letra, até que restasse apenas a primeira letra da palavra.

QUESTÃO 03

Leia o texto abaixo e responda.

Belém do Pará

Bembelelém!

Viva Belém!

Belém do Pará porto moderno integrado na equatorial

Beleza eterna da paisagem



Bembelelém!

Viva Belém!

Cidade pomar

(Obrigou a polícia a classificar um tipo novo de delinqüente: O apedrejador de mangueiras)

Bembelelém!

Viva Belém!

Belém do Pará onde as avenidas se chamam Estradas:

Estrada de São Jerônimo

Estrada de Nazaré (...)

BANDEIRA, Manuel. *Os melhores poemas de Manuel*

Bandeira. Seleção Francisco de Assis Barbosa. São Paulo: Global. 1984. p.78.

As palavras “Bembelelém, Belém”, com repetição de sons semelhantes sugerem

- A) brincadeira com palavras.
- B) evocação do repicar de sinos.
- C) homenagem a Belém do Pará.
- D) leveza da estrutura do poema.

QUESTÃO 04

Leia o texto responda.

Direitos da criança e do adolescente

Toda criança e o adolescente tem direito à proteção e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas.

Toda criança e o adolescente tem direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas.

Toda criança e o adolescente tem direito a ser criado e ser educado no seio de sua família.

Toda criança e o adolescente tem direito à educação. Visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa.

Toda criança e o adolescente terá acesso às diversões e espetáculos públicos como adequados a sua faixa etária.



Usando o termo “Toda” no início de cada frase, o texto

- A) enfatiza a idéia de universalidade.
- B) estabelece independência com o termo “criança”.
- C) estabelece maior vínculo com o leitor.
- D) faz uma repetição sem necessidade.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

O último poema

Manuel Bandeira

Assim eu queria o meu último poema. Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume A pureza da chama em que se consomem os diamantes mais límpidos A paixão dos suicidas que se matam sem explicação.

Disponível em <http://www.celipoesias.net/manuel-bandeira/poesia1.htm>, acessado em 07 de novembro de 2012.

A repetição do termo que no 2º, 3º e 4º versos do poema, produz o efeito de

- A) ênfase
- B) continuidade
- C) dúvida.
- D) hesitação.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: RELAÇÃO ENTRE TEXTOS Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido | D20 – no Saeb |
| Conhecimento prévio necessário: Saber como fazer relações entre as informações apresentadas no texto e uma elaborar análise das predições feitas antes da leitura, para confirmá-las ou refutá-las. Identificação de referências a outros textos, buscando informações adicionais, se necessário. | |

QUESTÃO 01

Leia os textos abaixo.

Texto 1



Disponível em: <<http://neusamariabento.blogspot.com/2010/05/boas-maneiras.html>>. Acesso em: 8 maio 2011.

Texto 2

Espirrar

Espirrar não é, em si, um ato grosseiro. A maneira de espirrar pode ser...

Quando sentir o espirro chegando, vire a cabeça para o lado (tirando os outros da linha de tiro e cubra o nariz e boca com a mão – que, de preferência estará segurando um lenço!).

Também não faça mais barulho que o necessário, mas não tente segurar o espirro. É claro que, usando este método, você pode ficar com a mão cheia de... meleca (eu disse para usar um lenço). Não limpe na sua própria roupa (e muito menos na dos outros!). Vá até o banheiro mais próximo e lave a mão. [...]

VILELA, Antônio Carlos. *Coisas que todo garoto deve saber*. São Paulo: Melhoramentos, 2009. p. 49. Fragmento.



Esses textos falam sobre

- A) as regras de educação.
- B) as maneiras de espirrar.
- C) as orientações de higiene.
- D) as brincadeiras das crianças.

QUESTÃO 02

Leia o texto abaixo.

Texto 1

Ah eu ameeeeeeeeeee o filme *Crepúsculo*! Eh simplesmente irresistível! Embora o livro seja muito melhor em mostrar a intensidade do amor entre Edward e Bella, o filme foi bem adaptado e mostra as principais partes do livro sem sair da história, o que é ótimo! A atuação de todos os atores escolhidos ficou ótima! Acho que é difícil achar um ator inteiramente perfeito pro papel do Edward Cullen, o ator poderia ser lindíssimo, mas na hora de interpretar o personagem não seria igual. Mas o Robert Pattinson, além de ser lindo, ele tem os trejeitos do Edward sabe, tipo o olhar cativante, o sorriso, o charme.

Quando terminou o filme fiquei nas nuvens!

É um ótimo romance pra ver a dois... Com certeza vcs não vão se decepcionar! As outras pessoas que dizem que o filme é ruim são porque não sabem separar livro de filme. Minha amiga não leu o livro, mas foi ao cinema comigo ver o filme e não ficou desapontada! Ela amou! Depois não aguentava mais ela falar do filme (risos). Mas se vc prefere uma comédia, estilo "Grande Família", veja "Se eu fosse você 2".

Espero que tenham gostado!

Beijos,

Miss Alohaa.

Disponível em: <<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=2009>

0107085035AAf8mFN>. Acesso em: 9 jun. 2011.

Texto 2

Hum, eu sou suspeita em falar de *Crepúsculo*, pois amo a série toda e não vejo a hora de sair o 5º livro (versão Edward). O filme é bom sim, eu gostei!

Agora o livro é sem dúvida alguma muito superior, pois conta com mais detalhes, coisa que falta no filme e, talvez para quem não leu o livro, fique uma coisa meio vaga... Mas, mesmo assim dá pra entender.

Um *big* beijo.

Disponível em: <<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20>

090107085035AAf8mFN>. Acesso em: 9 jun. 2011.



Em relação ao filme *Crepúsculo*, esses dois textos apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) conflitantes.
- C) divergentes.
- D) semelhantes.

QUESTÃO 03

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Texto I

Ao namorado fanático

Você sabe que sou tão apaixonada por você quanto você é apaixonado pelo seu time. Mas acho uma lástima gastar tanto amor por um timinho como esse seu. Ele já há muito tempo não te dá nenhuma alegria.

<http://1001cartasdeamor.terra.com.br/>

Texto II

Além de linda, é do meu time

Naquela tarde, quando a vi pela primeira vez vestindo o uniforme do meu time, integrada à nossa torcida uniformizada, senti meu coração bater descompassado.

<http://1001cartasdeamor.terra.com.br/>

A comparação entre os textos I e II nos permite afirmar que

- A) em I, há a valorização do amor dos enamorados e do amor ao time preferido; em II, é exaltado o amor à torcida organizada.
- B) em I, há a expressão sobre a facilidade dos enamorados torcerem pelo mesmo time; em II, é indicada a dificuldade de um relacionamento de namorados de torcidas diferentes.
- C) em I, há a abordagem da alegria daqueles que amam e torcem para mesmo time; em II, são apresentadas as frustrações oriundas da mesma torcida.
- D) em I, há a revelação do sentimento negativo em relação ao time do amado; em II, é exaltada a coincidência entre amor e futebol.



QUESTÃO 04

Rubinho a mil por hora

Desde criança, Rubens Barrichello é louco por corridas. Aos seis anos já voava nas pistas de kart. Depois passou rápido pela Fórmula Ford, Fórmula Opel, Fórmula 3 e Fórmula 3000. Não parou por aí. Foi o mais jovem piloto da história a entrar para a Fórmula 1, quando tinha apenas 20 anos.

Texto 2

Vencer ou vencer

Ayrton Senna sempre fez tudo muito rapidinho. Aos quatro anos ganhou o seu primeiro kart. Aos dez, já pilotava no Autódromo de Interlagos. Quando tinha 31 anos, era o mais jovem tricampeão da história da Fórmula 1. Vencer ou vencer era o seu lema.

Maurício de Sousa Produções. *Manual de esportes do Cascão*. São Paulo: Globo, 2003.

Esse dois textos

- A) apresentam uma biografia.
- B) convidam para corridas.
- C) incentivam o uso do kart.
- D) oferecem um prêmio.

QUESTÃO 05

Leia o texto abaixo.

Vaca Estrela e boi Fubá.

Patativa do Assaré.

Eu sou filho do Nordeste, não nego meu naturá
Mas uma seca medonha me tangeu de lá pra cá
Lá eu tinha o meu gadinho, num é bom nem imaginar,
Minha linda Vaca Estrela e o meu belo Boi Fubá
Quando era de tardezinha eu começava a aboiar
Ê ê ê la a a a ê ê ê Vaca Estrela,
Ô ô ô Boi Fubá.

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/jovens-talentos/448501/>>. Fragmento .

Texto 2



A Triste Partida

Luíz Gonzaga
...Sem chuva na terra
Descamba Janeiro,
Depois fevereiro
E o mesmo verão
Meu Deus, meu Deus
Entonce o nortista
Pensando consigo
Diz: “isso é castigo
não chove mais não”
Ai, ai, ai, ai
Apela pra Março
Que é o mês preferido
Do santo querido
Sinhô São José...

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/luiz-gonzaga>

/82378/>. Fragmento

Esses textos falam sobre

- A) a vegetação do nordeste.
- B) a seca do nordeste.
- C) o clima do nordeste.
- D) o sertão nordestino.



| DESCRIPTOR | CÓDIGOS |
|--|----------------------|
| TÓPICO: RELAÇÃO ENTRE TEXTOS Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. | D21 – no Saeb |
| <i>Conhecimento prévio necessário: relações temáticas ou estruturais de semelhança ou de oposição entre dois textos.</i> | |

QUESTÃO 01

Leia os textos abaixo:

Texto I

Telenovelas empobrecem o país

Parece que não há vida inteligente na telenovela brasileira. O que se assiste todos os dias às 6, 7 ou 8 horas da noite é algo muito pior do que os mais baratos filmes “B” americanos. Os diálogos são péssimos. As atuações, sofríveis. Três minutos em frente a qualquer novela são capazes de me deixar absolutamente entediado – nada pode ser mais previsível.

Antunes Filho. Veja, 11/mar/96.

Texto II

Novela é cultura

Veja – Novela de televisão aliena?

Maria Aparecida – Claro que não. Considerar a telenovela um produto cultural alienante é um tremendo preconceito da universidade. Quem acha que novela aliena está na verdade chamando o povo de débil mental. Bobagem imaginar que alguém é induzido a pensar que a vida é um mar de rosas só por causa de um enredo açucarado. A telenovela brasileira é um produto cultural de alta qualidade técnica, e algumas delas são verdadeira obras de arte.

Veja, 24/jan/96.

Com relação ao tema “telenovela”

- A) nos textos I e II, encontra-se a mesma opinião sobre a telenovela.
- B) no texto I, compara-se a qualidade das novelas aos melhores filmes americanos.
- C) no texto II, algumas telenovelas brasileiras são consideradas obras de arte.
- D) no texto II, a telenovela é considerada uma bobagem.



QUESTÃO 02

Leia os textos para responder a questão abaixo:

Texto I

Soltar Pipas

Hoje quando eu estava voltando para casa, e passando por um bairro mais afastado do centro, vi dois meninos soltando pipa, ou papagaio como alguns chamam. Nesse instante me veio uma série de recordações da infância em que brincávamos de soltar pipa com os amigos da vizinhança.

Até mesmo participei uma vez de um concurso de pipas, onde tinha vários critérios como beleza, tipo e voar mais alto. Na época fiz um modelo conhecido por Bidê que lembra um pouco o 14 bis, foi muito divertido e ainda levei a medalha para casa. [...]

Hoje as brincadeiras mudaram bastante, hoje as crianças preferem os brinquedos eletrônicos, videogames, computadores...

<http://www.extravase.com/blog/soltar-pipas/>

Texto II

Soltar Pipas

As férias escolares vêm chegando e, com elas, as brincadeiras ganham as ruas. [...] É preciso ter cuidado quando a turma resolve soltar pipas.

O primeiro vilão é o cerol, aquela mistura de cola e vidro, que os garotos passam na linha para disputar a pipa do outro. Embora pareça divertido, inúmeros casos de morte são registrados por cortes da linha. Segundo dados da Associação Brasileira de Motociclistas, são mais de 100 acidentes por ano, sendo que 25% deles são fatais.

[...]

Os animais também correm riscos, principalmente, aqueles que voam mais alto, como urubus, gaviões e corujas. As aves de médio porte, como pombas e passarinhos, quando sofrem uma lesão, raramente conseguem sobreviver.

www.acessa.com/infantil/arquivo/dicas

Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que

- A) o texto I apresenta uma visão saudosista da brincadeira de pipas e o texto II mostra os perigos desta brincadeira.
- B) o texto I apresenta formas diferentes de soltar pipas e o texto II mostra as consequências negativas da brincadeira.
- C) o texto I narra casos perigosos sobre o ato de soltar pipas e o texto II alerta para a necessidade do uso de cerol.
- D) o texto I compara as brincadeiras antigas com as novas e o texto II ressalta o comportamento das pessoas que soltam pipas.



QUESTÃO 03

Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Hábitos alimentares: uma construção ao longo tempo

Sabemos que a escola é um ambiente de aprendizagem, portanto é muito importante que a alimentação também seja considerada uma atividade educativa onde todos valorizem o Programa de Alimentação e forneçam aos alunos informações e conhecimentos relacionados à alimentação e Saúde.

Disponível em: <<http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/gestaopublica/merenda>>. Acesso em:07/07/09.

TEXTO 2

Hábitos alimentares

O que você costuma comer de merenda na escola?

É importante comer alimentos variados que incluam todos os tipos de nutrientes.

Comer alimentos ricos em apenas um tipo de nutriente não é um hábito saudável. Ao contrário, pode trazer sérios problemas ao organismo.

COELHO, Geslie; ANDREOTTI, Miriam. *Ciências Naturais*. São Paulo: Moderna, 2004.

Esses dois textos mostram preocupação com

- A) a alimentação dos alunos.
- B) as informações passadas pela escola.
- C) o ambiente da aprendizagem.
- D) os problemas causados aos alunos.

QUESTÃO 04

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Poesia

Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieta, vivo.
Ele está cá dentro



e não quer sair.

Mas a poesia deste momento

inunda minha vida inteira.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Carlos Drummond de Andrade: poesia e prosa*. 8. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992, p.20.

Texto 2

DECLARAÇÃO DE AMOR

Clarice Lispector

Esta é uma declaração de amor. Amo a língua portuguesa. E ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialidade.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase.[...]

Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br/prosapoetica/305163>>

Esses dois textos

- A) apresentam o tema usando a mesma estrutura.
- B) têm uma visão poética sobre o ato de escrever.
- C) o Texto 1 refere-se a qualquer forma de escrita.
- D) o Texto 2 apresenta o tema com objetividade.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir e responda.

TEXTO I

QUEIMADAS

A prática de realizar queimada promove uma série de problemas de ordem ambiental, tal fato tem ocorrido em diferentes pontos do planeta, os países subdesenvolvidos são os que mais utilizam esse tipo de recurso.

As queimadas são mais frequentes em áreas rurais que praticam técnicas rudimentares de preparo da terra, quando existe uma área na qual se pretende cultivar, o pequeno produtor queima a vegetação para limpar o local e preparar o solo, esse recurso não requer investimentos financeiros.

Do ponto de vista agrícola, o ato de queimar áreas para o desenvolvimento da agricultura é uma ação totalmente negativa, uma vez que o solo perde nutrientes, além de exterminar



todos os microrganismos presentes no mesmo que garante a fertilidade, dessa forma, a fina camada da superfície fica empobrecida e ao decorrer de consecutivos plantios a situação se agrava gradativamente resultando na infertilidade.

<http://www.alunosonline.com.br/geografia/queimadas.html>

TEXTO II

A QUEIMADA

(...)

A queimada! A queimada é uma fornalha!

A irara — pula; o cascavel — chocalha...

Raiva espuma o tapir!

... E às vezes sobre o cume de um rochedo

A corça e o tigre — náufragos do medo —

Vão trêmulos se unir!

(...)

Então passa-se ali um drama augusto...

N'último ramo do pau-d'arco adusto

O jaguar se abrigou...

Mas rubro é o céu... Recresce o fogo em mares...

E após... tombam as selvas seculares...

E tudo se acabou!...

Castro Alves

<http://poetacastroalves.blogspot.com/2008/03/queimada-castro-alves>

Em relação a essa leitura, é possível afirmar que

- A) os textos I e II não estão relacionados tematicamente.
- B) apenas o texto II trata de um problema grave provocado pelas queimadas.
- C) os textos I e II apresentam uma crítica a respeito do uso das queimadas.
- D) o texto II apresenta uma crítica aos países que utilizam as queimadas.



GABARITOS

Fonte das questões : Blog professor Warlles

| GABARITO DESCRITOR: D1 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | C |
| 03 | C |
| 04 | A |
| 05 | C |

| GABARITO DESCRITOR: D5 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | D |
| 03 | B |
| 04 | B |
| 05 | D |

| GABARITO DESCRITOR: D2 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | B |
| 02 | A |
| 03 | C |
| 04 | D |
| 05 | B |

| GABARITO DESCRITOR: D6 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | A |
| 03 | C |
| 04 | B |
| 05 | B |

| GABARITO DESCRITOR: D3 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | A |
| 02 | C |
| 03 | A |
| 04 | C |
| 05 | D |

| GABARITO DESCRITOR: D7 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | B |
| 03 | A |
| 04 | C |
| 05 | B |

| GABARITO DESCRITOR: D4 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | D |
| 02 | A |
| 03 | D |
| 04 | C |
| 05 | A |

| GABARITO DESCRITOR: D8 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | A |
| 02 | D |
| 03 | C |
| 04 | A |
| 05 | A |



| GABARITO DESCRITOR: D9 | |
|---------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | B |
| 02 | A |
| 03 | C |
| 04 | B |
| 05 | A |

| GABARITO DESCRITOR: D13 | |
|----------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | B |
| 02 | D |
| 03 | B |
| 04 | D |
| 05 | D |

| GABARITO DESCRITOR: D10 | |
|----------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | D |
| 02 | A |
| 03 | A |
| 04 | A |
| 05 | A |

| GABARITO DESCRITOR: D14 | |
|----------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | A |
| 02 | A |
| 03 | C |
| 04 | D |
| 05 | A |

| GABARITO DESCRITOR: D11 | |
|----------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | B |
| 03 | A |
| 04 | C |
| 05 | C |

| GABARITO DESCRITOR: D15 | |
|----------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | D |
| 02 | C |
| 03 | D |
| 04 | B |
| 05 | A |

| GABARITO DESCRITOR: D12 | |
|----------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | B |
| 03 | C |
| 04 | A |
| 05 | C |

| GABARITO DESCRITOR: D16 | |
|----------------------------|-------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | B |
| 02 | D |
| 03 | C |
| 04 | C |
| 05 | C |



| GABARITO DESCRITOR: D17 | |
|------------------------------------|--------------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | A |
| 03 | B |
| 04 | C |
| 05 | C |

| GABARITO DESCRITOR: D21 | |
|------------------------------------|--------------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | A |
| 03 | A |
| 04 | B |
| 05 | B |

| GABARITO DESCRITOR: D18 | |
|------------------------------------|--------------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | A |
| 02 | D |
| 03 | B |
| 04 | B |
| 05 | A |

| GABARITO DESCRITOR: D19 | |
|------------------------------------|--------------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | C |
| 02 | D |
| 03 | B |
| 04 | A |
| 05 | A |

| GABARITO DESCRITOR: D20 | |
|------------------------------------|--------------------|
| QUESTÃO | ALTERNATIVA |
| 01 | A |
| 02 | D |
| 03 | D |
| 04 | A |
| 05 | B |